

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE
DARCY RIBEIRO**

FUNDAÇÃO CECIERJ-CONSÓRCIO CEDERJ

**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS,
HABILITAÇÃO LICENCIATURA,
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

Campos dos Goytacazes

2023



REITOR

Prof. Dr. Raul Ernesto Lopez Palacio

VICE-REITORA

Profa. Dra. Rosana Rodrigues

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Manuel Antonio Molina Palma

DIRETOR DO CENTRO DE BIOCÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA

Prof. Dr. Vanildo Silveira

PRESIDENTE FUNDAÇÃO CECIERJ – CONSÓRCIO CEDERJ

Rogério Tavares Pires

COORDENADOR DO CURSO

Prof. Dr. Victor Martin Quintana Flores

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO

Endereço: Avenida Alberto Lamego 2000, Campos dos Goytacazes - RJ

Reitor: Dr. Raul Ernesto Lopez Palacio

Pró-reitoria de graduação: Dr. Manuel Antonio Molina Palma

Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação: Dra. Maura Da Cunha

Pró-reitoria de Extensão: Dr. Olney Vieira da Motta

Pró-reitoria de Assuntos Comunitários: Dra. Clícia Grativol Gaspar de Matos

Diretoria Geral Administrativa: Pedro César da Costa Soares

Coordenador do Curso: Dr. Victor Martin Quintana Flores

Coordenador de Tutoria: Dra. Daniela Barros de Oliveira

FUNDAÇÃO CECIERJ – CONSÓRCIO CEDERJ

Endereço: Praça Cristiano Ottoni, s/nº, 6º andar, sala 642 - Central - Rio de Janeiro – RJ
CEP 20221-250

Presidente: João de Melo Carrilho

Vice-presidência de educação superior a distância: Dr. Gerson Oliveira dos Anjos Júnior

Vice-presidência científica: M.Sc Régia Beatriz Santos de Almeida

Diretoria acadêmica: Dra. Milena de Sousa Nascimento Bento

Diretoria de Polos regionais: José Antônio Gomes

Diretoria de tutoria: Dra. Marianna Bersntein

Diretoria de pré-vestibular social: Luiz Fernando Jardim Bento

Diretoria de extensão: Camila Benevides Delfino da Silva

Diretoria administração e finanças: Leandro Khalil de Oliveira

Diretoria Material Didático: Ulisses Schnaider Cunha

Diretoria de Informática: Marcus Vinicius Soares Anjos

UNIVERSIDADES CONSORCIADAS

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF

Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO

Universidade Federal Fluminense – UFF

Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET – RJ

Instituto Federal Fluminense – IFF – Campos dos Goytacazes

SUMÁRIO

PARTE 1 - APRESENTAÇÃO	8
1. A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF	8
1.1. Histórico	8
1.2. Organização Administrativa	11
1.3. Cursos oferecidos pela UENF	14
<i>1.3.1. Cursos de Graduação em Biologia ofertados pela UENF</i>	15
2. FUNDAÇÃO CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – CECIERJ	18
2.1. Histórico	18
2.2. Estrutura Organizacional da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ	26
2.2.1. Instituições Públicas de Ensino Superior	26
2.2.2. Municípios	27
2.2.3. Núcleo Gestor	27
3. CONTEXTUALIZAÇÃO NACIONAL, REGIONAL E LOCAL	30
PARTE 2 - CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	33
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	33
2. PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	34
<i>2.1.1. Material Didático de Apoio</i>	37
<i>2.1.2. Equipe multidisciplinar - Tutoria</i>	38
<i>2.1.3. Aulas práticas</i>	39
<i>2.1.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)</i>	40
3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	40
4. ESTRUTURA DO CURSO	41
4.1. Matriz curricular	41
<i>4.1.1. Disciplinas do Núcleo de Estudos de Formação Geral, das Áreas Específicas e Interdisciplinares</i>	49
<i>4.1.2. Disciplinas do Núcleo De Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional</i>	49
<i>4.1.3. Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular</i>	50
<i>4.1.4. Prática como Componente Curricular</i>	51
<i>4.1.5. Estágio Supervisionado</i>	52
<i>4.1.6. Atividades Curriculares de Extensão como componente curricular</i>	52
4.2. Ementa das disciplinas	54
4.3. Trabalho de Conclusão de Curso	77
4.4. Mobilidade Acadêmica	77
4.5. Relação com a pesquisa, ensino e extensão	78
4.6. Avaliação da Aprendizagem	78
4.7. Processo Seletivo	80
4.8. Diplomação dos estudantes	81

4.9. Infraestrutura de Apoio Acadêmico	81
5. GESTÃO DO CURSO.....	83
5.1. Coordenação do Curso	83
5.2. Colegiado do Curso.....	84
5.3. Núcleo Docente Estruturante	84
5.4. Corpo Docente.....	85
5.5. Qualificação Acadêmica da Equipe Multidisciplinar	98
5.6. Avaliação do Corpo Docente e da Equipe Multidisciplinar.....	98
5.6. Avaliação Institucional	98
LEGISLAÇÃO E BIBLIOGRAFIAS CITADAS	100

PARTE 1 - APRESENTAÇÃO

1. A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO - UENF

1.1. Histórico

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, localiza-se na Avenida Alberto Lamego, 2000, Parque Califórnia, Campus Leonel Brizola, com sede e foro na cidade de Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, CEP 28013-602, CNPJ 04809688/0001-06, Inscrição Estadual 77329587. É uma fundação estadual de educação superior dotada de personalidade jurídica de direito público, de autonomia didático científica, administrativa, de gestão patrimonial e financeira, integrando a Administração Estadual Indireta através da Lei Complementar nº. 99 de 23 de outubro de 2001, publicada em D.O.E.R.J. de 25 de outubro de 2001.

Autorizada pelo Parecer 223/93 do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 23 de junho de 1993 e publicado em D.O.E.R.J. de 24 de junho de 1993. Credenciada pelo Parecer de Reconhecimento 334/98 do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 30 de dezembro de 1998 e publicado em D.O.E.R.J. de 31 de dezembro de 1998. É credenciada junto ao Ministério da Educação para a oferta de cursos na modalidade de ensino a distância.

No início dos trabalhos da Fundação CECIERJ em 2001 foi ofertado o curso de Licenciatura em Matemática pela UFF com apenas 160 alunos distribuídos em quatro polos regionais: Itaperuna, Paracambi, São Fidelis e Três Rios. Hoje em 2023 o CEDERJ possui 30.000 alunos ativos distribuídos em 34 polos regionais.

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro teve sua origem promulgada em 05 de outubro de 1989 através de Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio de Janeiro, Lei nº 1.596, de 20 de dezembro de 1989, através do artigo 49 onde "O Estado criará a Universidade Estadual Norte Fluminense, com sede em Campos dos Goytacazes".

Em 27 de setembro de 1990 o Governador Moreira Franco assinou o anteprojeto que seria encaminhado à Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro - ALERJ, criando a Universidade Estadual do Norte Fluminense, que fora aprovada pela ALERJ e sancionada pelo Governador em 16 de outubro de 1990. A Lei nº 1.740 autorizava o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, com sede na Cidade de Campos dos Goytacazes, dotada de personalidade jurídica de Direito Público, observados os princípios de autonomia didático-científicas, administrativas e legislativas estaduais e federais específicas, bem como sua

destinação a funções de ensino, pesquisa e extensão.

O estatuto da UENF foi aprovado sob forma do Decreto 16.357 de 27 de fevereiro de 1991, bem como a criação da Universidade. Em 23 de dezembro de 1991, outro Decreto, de nº 17.206, cria a Comissão Acadêmica de Implantação e uma Comissão Técnica de Planejamento e Implantação da Universidade e sua respectiva fundação Mantenedora - FENORTE.

Assim, a Comissão Acadêmica de Implantação tinha como atribuição "elaborar o plano estrutural e a programação didática, científica e tecnológica da Universidade e propor convênios com Institutos Científicos e Tecnológicos Nacionais e Internacionais de estudos avançados e de pesquisa de ponta". Para atender às diretrizes administrativas, segundo a concepção de uma nova universidade, a Comissão optou por uma estrutura simplificada que impediria que a burocracia prejudicasse a agilidade nas decisões. Baseado nessa premissa montou-se uma estrutura administrativa composta pela reitoria, direção de centro e chefia de laboratório, além das coordenações de graduação e pós-graduação. As decisões gerais seriam emanadas pelo Conselho Diretor, composto pelo Reitor, Diretores de Centro e Presidente da FENORTE.

Para a implantação da UENF o Governador Leonel Brizola convidou o Professor Darcy Ribeiro para concebê-la. Imbuído fortemente de sua visão crítica sobre o ensino superior brasileiro, e baseado em sua ideologia de como este deveria ser, Darcy Ribeiro concebe o Plano Orientador da UENF. Tem como referencial as experiências concretas do Massachusetts *Institute of Technology* - MIT e o *California Institute of Technology* - CALTECH, marcadamente empenhados no cultivo das humanidades clássicas, mas essencialmente voltados para operar nas fronteiras do saber científico e tecnológico. Assim, Darcy Ribeiro vislumbrava o que deveria ser a Universidade do Terceiro Milênio - uma Instituição Acadêmica plenamente consciente de que seus estudantes já operariam depois do ano 2000. Uma nova universidade não mais baseada nos modelos que já possuíamos, mas que permitisse partir para a experimentação, visando criar um novo modelo. Uma "universidade que vá se construindo por si mesma, passo a passo, com o propósito de dominar os campos do saber de maior interesse estratégico para o desenvolvimento social e cultural autônomo do Brasil".

O desafio da universidade, segundo Darcy Ribeiro, "é formar pessoas motivadas e capacitadas para a reconstrução de nossa realidade social, a fim de fazer o brasileiro comum mais próspero, mais livre e mais feliz. Essa meta se alcançará tanto pelo cultivo das ciências e das técnicas no mais alto nível, como pela prática experimental e pela ação social participativa, mas, sobretudo, pela ação educativa, curricular, extra-curricular e a distância". Assim, para atender a tais objetivos, os cursos da UENF deveriam combinar, desde os primeiros passos, conteúdos acadêmicos, na forma de saber a ser dominado, com treinamento e exercícios práticos.

Em 1993 fora publicado em Diário Oficial do Estado de 28 de julho, a estrutura da UENF, consistindo, inicialmente, de três Centros, o Centro de Ciência e Tecnologia (CCT), Centro de Biociências Biotecnologia (CBB) e Centro de Ciências Agropecuárias (CCTA), com sua estruturação detalhada, mencionando os Laboratórios e seus docentes.

A estrutura administrativa proposta para a UENF foi a organização em Laboratórios e não em Departamento, como ocorre nas demais universidades brasileiras. A estruturação em Laboratório era fundamental na concepção de Universidade defendida por Darcy Ribeiro. Seguindo essa visão, cada laboratório deveria reunir pesquisadores e técnicos de diferentes áreas, trabalhando em conjunto sobre determinadas temáticas gerais. Nos laboratórios haveria, também, setores dedicados a questões mais específicas dessas temáticas.

Em 03 de outubro de 2001 a UENF, através da Lei Complementar nº. 99 de 23 de outubro de 2001, conquista sua autonomia, passando a integrar a Administração Estadual Indireta sob a forma de uma fundação com personalidade jurídica de direito público, com autonomia didático-científica, administrativa, e de gestão patrimonial e financeira, separando-se, definitivamente, da Fundação constituída para mantê-la, a FENORTE.

Somente em 2001, após a Autonomia da Universidade o Estatuto Geral foi elaborado e aprovado pelo CONSUNI em 29 de novembro e, através do Decreto nº 30.672, publicado no DOERJ em 19/02/2002. Sendo seu Regimento Geral elaborado e aprovado pela Resolução CONSUNI 005 somente em 06 de julho de 2006.

Os cursos de Agronomia, Ciências Biológicas (Bacharelado, Engenharia Civil, Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo, Engenharia Metalúrgica e Produção Animal (atualmente Medicina Veterinária) iniciaram suas atividades em 1994. Nos anos de 1999 e 2000 a UENF implantou suas Licenciaturas noturnas – Biologia, Matemática, Física e Química em consonância com a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Superior (LDB) e com o Plano Orientador da Universidade.

A UENF foi uma das instituições pioneiras no oferecimento do primeiro curso de Graduação em Ciências Biológicas, habilitação Licenciatura, implantado no país na modalidade a distância. No âmbito do Consórcio CEDERJ (Centro de Educação Superior à Distância do Estado do Rio de Janeiro), a UENF iniciou no ano de 2001 o curso de Biologia a Distância. A modalidade de Educação a Distância do Consórcio foi credenciada através da Portaria Ministerial nº 1762 de 08 de agosto de 2001, publicada em D.O.U. nº 152, de 09 de agosto de 2001, após aprovação do Parecer nº 1006/2001 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Outros cursos de graduação como a Zootecnia (2003), Engenharia de Produção (2004) e Ciência da Computação e Informática (2007) e Licenciatura em Pedagogia (2007) iniciaram suas atividades. A Universidade ainda possui projetos de criação de novos cursos de graduação nas

diferentes áreas do conhecimento, como consta em seu Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020. O mesmo movimento se observa para a pós-graduação, tendo sido criados novos cursos em níveis de mestrado e doutorado.

Atualmente, seu contingente docente é de aproximadamente 277 Professores Associados e 30 Professores Titulares, todos doutores e com dedicação exclusiva. Estes professores estão distribuídos nos 30 Laboratórios dos seus quatro Centros – CCH, CCT, CBB e CCTA. Apresenta em torno de 2000 alunos ativos nos 17 cursos presenciais de graduação oferecidos e 3.186 alunos ativos em 3 cursos semipresenciais ofertados através do Consórcio CEDERJ (Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Química E Licenciatura em Pedagogia). Em seus quase 30 anos de existência, a UENF tornou-se referência nacional em diferentes áreas de atuação, tendo sido considerada pelo MEC em 2020 como a 15ª melhor universidade do país. As atividades de pesquisa vinculadas a formação profissional de estudantes de graduação, fez com que a UENF recebesse pela terceira vez (2003, 2009 e 2016) o Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica, conferido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

1.2. Organização Administrativa

A administração da UENF é feita pelos Órgãos que compõem a Administração Superior, a Administração dos Centros e seus Laboratórios e Órgãos Complementares e Auxiliares da Reitoria, classificados em: Órgãos Colegiados com funções deliberativos, normativos, consultivos, executivos e de auditoria e Órgãos Executivos.

Os Órgãos da Administração Superior são representados por:

- Órgãos Colegiados

- Conselho Universitário (Normativo e Deliberativo)
- Colegiado Acadêmico (Normativo e Deliberativo)
- Câmara de Graduação (Normativo e Deliberativo)
- Câmara de Pesquisa e Pós-graduação (Normativo e Deliberativo)
- Câmara de Extensão e Assuntos Comunitários (Normativo e Deliberativo)
- Conselho Consultivo (Consultivo)
- Conselho Curador – (Auditoria e Consultivo)
- Colegiado Executivo (Executivo)

- Órgãos Executivos

- Reitoria
- Vice-reitoria
- Pró-reitoria de Graduação

- Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
- Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
- Diretoria Geral Administrativa
- Diretoria de Administração de Projetos

A Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro é composta por Centros (unidades administrativas que congregam os Laboratórios – ou Departamentos afins) que estão envolvidos, segundo suas áreas de atuação, nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por sua vez cada Centro é composto por Laboratórios, as menores unidades administrativas responsáveis pela organização administrativa, didático-científica, distribuição de pessoal e de representação nos órgãos colegiados. Atualmente, a UENF possui quatro Centros onde se desenvolvem as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cada Centro é formado por Laboratórios dotados de infraestrutura necessária para o desenvolvimento das atividades fins da Universidade.

Na figura 1 estão apresentados os órgãos que compõem a administração da UENF, a Estruturação dos Centros e seus Laboratórios, e órgãos suplementares, complementares e auxiliares à Reitoria:

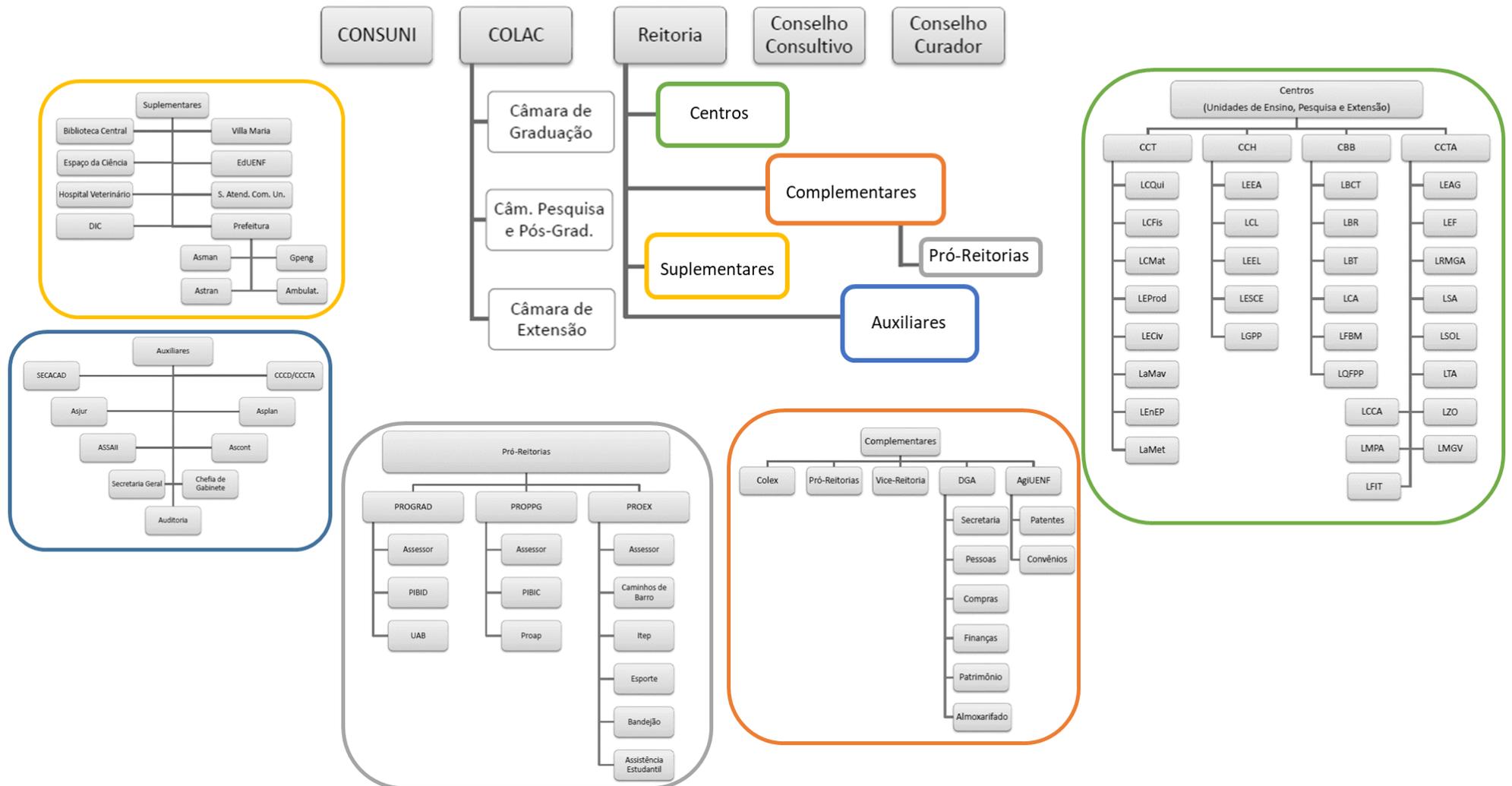


FIGURA 1- Estrutura organizacional administrativa da UENF representada pela Administração Superior, a Administração dos Centros e seus Laboratórios e Órgãos Complementares, Suplementares e Auxiliares da Reitoria.

1.3. Cursos oferecidos pela UENF

Graduação Presencial (ano início do curso):

1. Administração Pública (2012)
2. Agronomia (1994)
3. Ciências da Computação (2007)
4. Ciências Biológicas (1994)
5. Ciências Sociais (1995)
6. Engenharia Civil (1994)
7. Engenharia de Exploração e Produção de Petróleo (1994)
8. Engenharia de Produção (2004)
9. Engenharia Metalúrgica (1994)
10. Engenharia Meteorológica (2019)
11. Licenciatura em Biologia (2000)
12. Licenciatura em Física (2000)
13. Licenciatura em Matemática (2000)
14. Licenciatura em Pedagogia (2007)
15. Licenciatura em Química (2000)
16. Medicina Veterinária (1994)
17. Zootecnia (2003)

Graduação a Distância (ano início do curso):

1. Licenciatura em Ciências Biológicas (2002)
2. Licenciatura em Química (2007)
3. Licenciatura em Pedagogia (2014)

Pós-graduação Stricto sensu (ano início do curso)

1. Biociências e Biotecnologia (1994)
2. Biotecnologia Vegetal (2016)
3. Ciência Animal (1994)
4. Ciências Naturais (1999)
5. Cognição e Linguagem (2003)
6. Ecologia e Recursos Naturais (2004)
7. Engenharia Civil (2003)
8. Engenharia de Produção (2004)

9. Engenharia de Reservatório e de Exploração (1995)
10. Engenharia e Ciências dos Materiais (1994)
11. Genética e Melhoramento de Plantas (2004)
12. Políticas Sociais (2000)
13. Produção Vegetal (1994)
14. Sociologia Política (2007)

Pós-graduação lato sensu

1. Residência Médica Veterinária
2. Mestrado Profissional em Agroecologia
3. Mestrado profissional em Matemática/PROFMAT (2011)

Os cursos presenciais são ofertados no campus Leonel Brizola, onde se localizam os ambientes como laboratórios, escritórios, salas de aulas, bibliotecas, oficinas, administração e demais dependências de apoio acadêmico. Os cursos de Graduação a Distância são ofertados nos polos do Consórcio CEDERJ, onde se localizam os laboratórios de aulas práticas, as salas de estudo, bibliotecas, e secretarias de apoio acadêmico.

1.3.1. Cursos de Graduação em Biologia ofertados pela UENF

A Biologia tem como sua contribuição básica a produção de conhecimento e geração de informações sobre a natureza, permitindo uma maior e mais eficiente utilização dos recursos naturais para o bem da sociedade. O manejo dos recursos constitui uma das principais características da sociedade humana, estando diretamente ligado aos avanços na qualidade de vida. O princípio que confere importância à Biologia é a ideia de que administramos melhor aquilo que melhor conhecemos.

O biólogo, como portador de conhecimento sobre a diversidade da vida e dos processos que a geram e mantêm, tem a responsabilidade maior pela preservação do patrimônio natural, não apenas no sentido da atuação técnica, mas também de assumir a disseminação desse conhecimento por meio da educação. Mostrar como as diversas atividades humanas têm consequências e atentar para as responsabilidades individuais quanto a essa preservação é um exercício de cidadania a ser estimulado.

Considerando o atual estágio do desenvolvimento científico e tecnológico e a evolução do mercado de trabalho do biólogo, em 2010 o CFBio (Conselho Federal de Biologia) estabeleceu,

através da Resolução nº 227/2010, as seguintes áreas de atuação do Biólogo: Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde e, Biotecnologia e Produção.

Com base nessa premissa, foi criado o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas (reconhecido pelo parecer CEE nº 334/98 de 22/12/98 e publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 31/12/98). O curso oferecido pelo Centro de Biociências e Biotecnologia abrange as diferentes áreas de conhecimento específico tais como Genética, Bioquímica, Biologia Molecular, Biologia Celular, Zoologia, Botânica, Imunologia, Biologia dos Sistemas e Ecologia. Além disso, os estudantes são estimulados a desenvolver atividade de pesquisa nos diferentes Laboratórios do CBB desde seu ingresso na Universidade. No quinto período os estudantes optam por uma das três áreas de concentração: Biologia Celular ou Saúde, Biotecnologia ou Ciências Ambientais, onde cursam um conjunto de disciplinas específicas de caráter obrigatório e eletivo.

A carência de professores para o ensino básico em Ciências Naturais e em Matemática, com forte embasamento dos conteúdos específicos, bem como com formação pedagógica adequada, levou à implementação, em 1999, dos cursos de licenciatura em Biologia, Física, Química e Matemática na UENF. A proposta pedagógica do curso de Licenciatura em Biologia presencial ou a Distância, que reflete a proposta do Programa das Licenciaturas da UENF (PLUENF), atende as diretrizes para a formação de professores. Entendendo que os professores não são simples técnicos reprodutores de conhecimentos ou monitores de programas pré-estabelecidos, mas sim agentes ativos e transformadores dos processos de ensino/aprendizagem, a sua formação deve desenvolver desde o princípio, a capacidade de inovação, de participação e de produção do conhecimento. E como todo conteúdo de saber é o resultado da construção do conhecimento, a atividade de ensino/aprendizagem é certamente um processo de pesquisa.

O Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância visa a consolidação do conhecimento nas áreas específicas da biologia moderna, em paralelo com a formação pedagógica. Ou seja, integrando os conteúdos oriundos de diferentes áreas do conhecimento, incluindo os conhecimentos pedagógicos, específicos e interdisciplinares, os fundamentos da educação, para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade. As disciplinas de formação pedagógica são distribuídas nos dez períodos do curso, onde a integração dos conteúdos de ciências biológicas e pedagogia é feita através de um conjunto de disciplinas, denominadas Instrumentação para o Ensino. A prática de ensino, considerando os três momentos, observação; coparticipação e intervenção, incluindo o estágio supervisionado será executada em parceria com as escolas da rede estadual de ensino. O curso culmina na execução de um Projeto de Ensino, onde os estudantes são estimulados a desenvolver métodos alternativos de ensino nas mais diferentes áreas da Biologia.

A participação da UENF no Centro de Educação Superior a Distância do Estado Rio de Janeiro, vem de encontro com a proposta que culminou na implementação da UENF, visando a interiorização e o desenvolvimento da Região Norte Fluminense. Localizada estrategicamente, apresenta as características necessárias para dar suporte acadêmico aos polos desenvolvidos na região a fim de consolidar a proposta do CEDERJ. Com referência ao Curso de Ciências Biológica, habilitação Licenciatura, modalidade a Distância aqui apresentado, é ofertado pela UENF com a participação de professores do Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB) e do Centro de Ciências do Homem (CCH). Conta também com a participação de professores da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), articulado pela Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ. No consórcio CEDERJ, a UENF contribui efetivamente para o curso de Formação de Professores de Biologia, devido ao seu perfil de polo de pesquisa, criação e transmissão do conhecimento nas diferentes áreas de atuação. O curso de Licenciatura a Distância é uma ponte entre a criação e a transferência desses conhecimentos diretamente à sociedade, tendo formado mais 440 Licenciados em Ciências e Biologia.

O atual Projeto Pedagógico do curso foi atualizado com a participação dos professores componentes do Núcleo Docente Estruturante (NDE), cuja composição é:

1. Dr. João Carlos de Aquino Almeida
2. Dr. Milton Kanashiro Masahiko
3. Dra. Ana Beatriz Garcia
4. Dr. Thiago Motta Venâncio
5. Dra. Maura Cunha
6. Dra. Adriana Jardim
7. Dra. Antonia Elenir Amâncio de Oliveira
8. Dr. Carlos Eduardo Batista de Souza

2. FUNDAÇÃO CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – CECIERJ

2.1. Histórico

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, através da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECT), toma a decisão política de utilizar o ensino a distância para viabilizar a formação de pessoas que vêm sendo excluídas do processo educacional por questões de localização ou por indisponibilidade de tempo nos horários tradicionais de aula.

Um dos aspectos que influenciou nessa decisão foi a dificuldade de deslocamento de estudantes do interior do Estado para as grandes cidades. Boa parte desses estudantes não retorna a seus municípios de origem, que seria o desejável em razão da importância natural de uma melhor participação social no desenvolvimento das regiões do Estado. Dessa forma, o ensino a distância contribui na medida em que permite formar profissionais sem deslocá-los de seus municípios.

De fato, em 1999, o setor público ofereceu 17.591 vagas em cursos de graduação, das quais apenas 685 vagas foram alocadas fora da região do Grande Rio. Fica claramente configurada a concentração de oportunidades no âmbito restrito dos municípios que formam a área metropolitana do Estado. Nesse contexto, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia iniciou, em 1999, o trabalho de criação de oportunidades de ensino superior utilizando a educação a distância, por meio de um consórcio entre as universidades públicas sediadas no Estado:

- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
- Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO)
- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Universidade Federal Fluminense (UFF)
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)

Após um ano de trabalho conjunto, a SECT e as universidades celebraram o consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro, CEDERJ — assinado pelo Governador do Estado, pelo Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia e pelos Magníficos Reitores das universidades públicas sediadas no Estado do Rio de Janeiro, em 26 de janeiro de 2000. O Governador do Estado do Rio de Janeiro em exercício no ano de 2002 Anthony Garotinho, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o que consta do artigo 4º, parágrafo único da Lei Complementar nº 103, de 18 de março de 2002, e ao que consta no Processo E-26/082/2002, aprovou o decreto nº 31.114 que transforma o Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro em

Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – FUNDAÇÃO CECIERJ. No ano de 2010 o Decreto 42.765 aprovou o Regimento Interno da FUNDAÇÃO CECIERJ (disponível em <http://cederj.edu.br/fundacao/regimento-interno/>).

Os objetivos da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ são:

- contribuir para a interiorização do ensino superior gratuito e de qualidade no Estado do Rio de Janeiro;
- contribuir para o acesso ao ensino superior daqueles que não podem estudar no horário tradicional;
- atuar na formação continuada a distância de profissionais do Estado, com atenção especial ao processo de atualização de professores da rede estadual de ensino médio;
- aumentar a oferta de vagas em cursos de graduação e pós-graduação no Estado do Rio de Janeiro.

Para cumprir tais objetivos, a estratégia é a Educação a Distância (EAD), com a elaboração e o oferecimento de cursos nos mesmos padrões de qualidade de ensino das instituições consorciadas. Tendo sempre presente que: *...Educação a Distância precisa ser realizada como educação e não como um simples processo de ensino e, muito menos, como uma tecnologia instrucional* (Fagundes, 1996, 132).

Nessa estratégia, os estudantes são construtores de conhecimento, participantes ativos de um processo organizado e sistêmico, e no qual a Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ lhes oferece os instrumentos de mediação, os recursos de tutoria e apropriação de conteúdos, habilidades e competências.

A Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ desenvolve seus cursos orientando-se pelos seguintes princípios:

- planejamento das ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem, o perfil cultural dos estudantes, os ambientes a serem atendidos e as demandas locais por programas de formação, aperfeiçoamento ou atualização;
- estruturação de cada curso com base em um projeto pedagógico que direcione a elaboração e execução do currículo, a partir de discussões coletivas;
- elaboração de currículos, segundo o perfil que se deseja para o estudante, considerando uma metodologia de ensino que privilegie a atitude de pesquisa como princípio educativo;

- acompanhamento tutorial e processo avaliativo nas formas presencial e a distância.
- articulação da teoria e da prática no percurso curricular, com predominância da formação sobre a informação e contemplando a indissociabilidade e a complementaridade entre ensino, pesquisa e extensão;
- formação do ser integral, capaz de atuação profissional ética e competente e de participação nas transformações da sociedade;
- manutenção de processos de avaliação contínua, considerando o desempenho dos estudantes e a ação pedagógica, com vistas ao constante aperfeiçoamento dos currículos.

A missão da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ é articular as Instituições Públicas de Ensino Superior, localizadas no Estado do Rio de Janeiro, para estabelecer um Projeto de EAD para Graduação em vários municípios, principalmente no interior do Estado. Uma vez que a experiência em ensino de graduação a distância em diversos países mostrou ser o processo enriquecido quando os estudantes dispõem de polos regionais de atendimento, o projeto do Estado do Rio de Janeiro previa, originalmente, a implantação de 18 polos, cobrindo o Estado. Atualmente são 33 polos distribuídos Estado do Rio de Janeiro, como mostra a figura 2. Estes servem como referência física aos estudantes, onde contam com atendimento personalizado. A infraestrutura e os serviços incluem salas de estudo, microcomputadores conectados à Internet, multimeios, videoconferências, supervisão acadêmica, biblioteca, recursos audiovisuais, seminários presenciais e distribuição de material didático, contribuindo para o vínculo do estudante com as Universidades públicas do Estado do Rio de Janeiro e a Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ.

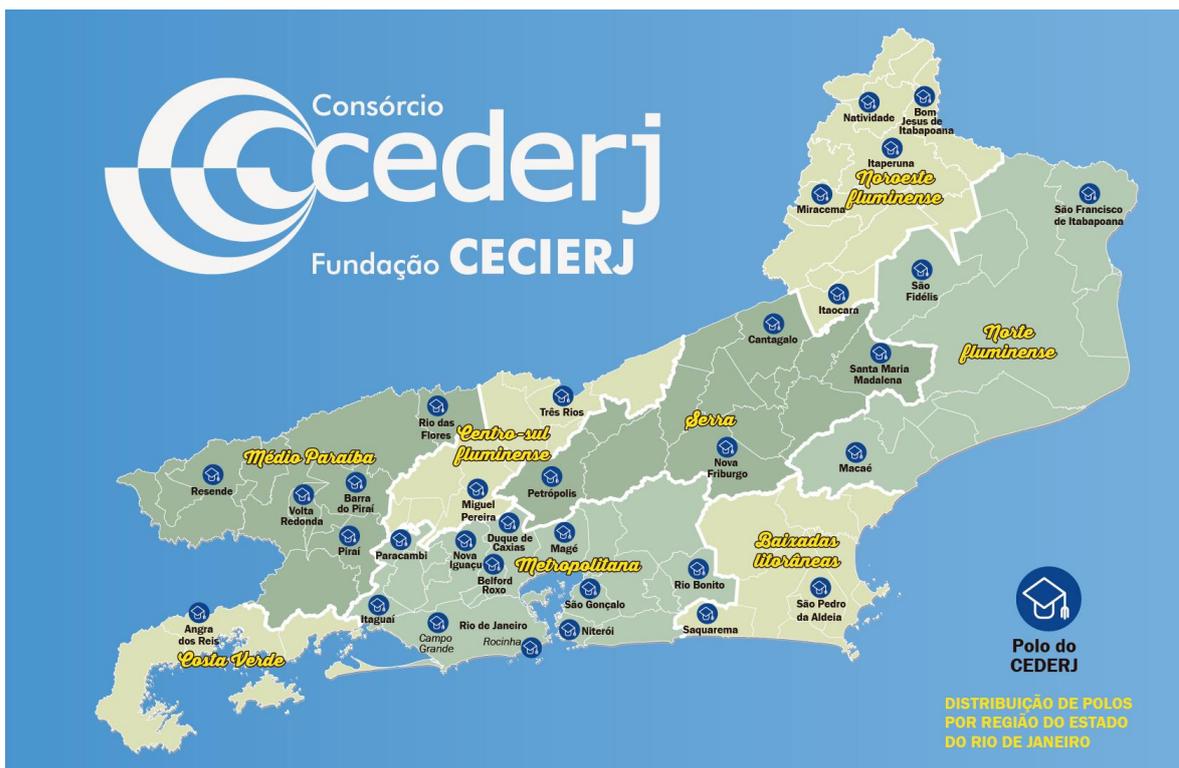


FIGURA 2 – Distribuição dos Polos regionais da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ no interior do estado do Rio de Janeiro (2018).

No projeto da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ, a competência acadêmica está a cargo das universidades, cabendo ao Governo do Estado a responsabilidade pela produção do material didático e gerenciamento do processo. Ao Estado compete, ainda, em conjunto com as prefeituras municipais, a montagem e a operacionalização dos polos.

Nesse contexto, cabe às universidades o registro acadêmico dos estudantes, definir os currículos, elaborar os conteúdos do material didático, realizar tutoria a distância, orientação acadêmica, avaliação dos estudantes nas formas presencial e a distância e fornecer os diplomas. São responsáveis, também, pelo treinamento dos mediadores para os polos regionais. Cabe aos municípios onde se localizam os polos manter um espaço físico, com infraestrutura organizacional que permita sua plena operação.

Finalmente, o núcleo gestor da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ é de responsabilidade do Estado, que em colaboração com os consorciados, propicia a estrutura técnica e tecnológica de educação a distância, produzindo o material didático e administrando as informações acadêmicas dos estudantes em conjunto com a Universidade responsável pelo curso. Também fica a cargo do núcleo gestor a circulação do material didático, a interação de estudantes e docentes no processo de tutoria, a viabilização da avaliação presencial e a distância, e a administração dos polos regionais em parceria com os municípios.

Em reunião ordinária do Conselho Superior da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ realizada em abril de 2006 foi aprovada a participação da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil. A contrapartida financeira da UAB tem sido fundamental para a consolidação dos cursos oferecidos no âmbito da parceria CEDERJ/UAB. Atualmente, são oferecidos 15 cursos de Graduação em consórcio com seis Universidades públicas, CEFET e IFF do Estado do Rio de Janeiro. A distribuição dos 15 cursos ofertados pelas Universidades Consorciadas nos 32 polos encontra-se na Tabela 1.

TABELA 1 - Polos CEDERJ e os cursos ofertados pelas IES Consorciadas.

POLOS									CURSOS						
Angra dos Reis	Administração UFRRJ		Engenharia de Produção UFF	Lic. Ciências Biológicas UFRJ	Lic. Física UFRJ				Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UERJ	Lic. Química UFRJ	Lic. Turismo UFRRJ	Computação UFF		Segurança Pública UFF
Barra do Pirai	Administração UFRRJ					Lic. Geografia				Lic. Pedagogia			Computação UFF		Segurança Pública UFF
Belford Roxo		Administração Pública UFF	Engenharia de Produção CEFET						Lic. Matemática UNIRIO	Lic. Pedagogia UERJ			Computação UFF		Segurança Pública UFF
Bom Jesus do Itabapoana		Administração Pública UFF		Lic. Ciências Biológicas UENF					Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UENF					
Campo Grande		Administração Pública UFF		Lic. Ciências Biológicas UFRJ	Lic. Física UFRJ	Lic. Geografia UERJ			Lic. Matemática UFF			Lic. Turismo UNIRIO			Segurança Pública UFF
Cantagalo	Administração UFRRJ		Engenharia de Produção UFF				Lic. História UNIRIO		Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UNIRIO			Computação UFF		
Duque de Caxias				Lic. Ciências Biológicas UFRJ	Lic. Física UFRJ		Lic. História UNIRIO						Computação UFF	Tecnologia em Gestão de Turismo-	
Itaguaí										Lic. Pedagogia			Computação UFF		
Itaocara		Administração Pública UFF		Lic. Ciências Biológicas UENF					Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UNIRIO			Computação UFF		
Itaperuna	Administração UFRRJ		Engenharia de Produção CEFET	Lic. Ciências Biológicas UENF	Lic. Física UFRJ			Lic. Letras UFF	Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UENF			Computação UFF		Segurança Pública UFF
Macaé	Administração UFRRJ		Engenharia de Produção UFF	Lic. Ciências Biológicas UENF	Lic. Física UFRJ				Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UNIRIO		Lic. Turismo UNIRIO			
Magé	Administração UFRRJ			Lic. Ciências Biológicas UERJ					Lic. Matemática UNIRIO	Lic. Pedagogia UERJ					
Miguel Pereira							Lic. História UNIRIO		Lic. Matemática UNIRIO	Lic. Pedagogia UNIRIO				Tecnologia em Gestão de Turismo-	

Natividade						Lic. Geografia				Lic. Pedagogia					
Niterói						Lic. Geografia UERJ				Lic. Pedagogia UNIRIO			Computação UFF	Tecnologia em Gestão de Turismo-	Segurança Pública UFF
Nova Friburgo				Lic. Ciências Biológicas UERJ		Lic. Geografia UERJ		Lic. Letras UFF		Lic. Pedagogia UERJ	Lic. Química UENF				Segurança Pública UFF
Nova Iguaçu		Administração Pública UFF		Lic. Ciências Biológicas UFRJ	Lic. Física UFRJ			Lic. Letras UFF	Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UERJ	Lic. Química UFRJ		Computação UFF	Tecnologia em Gestão de Turismo-	
Paracambi		Administração Pública UFF		Lic. Ciências Biológicas UERJ	Lic. Física UFRJ			Lic. Letras UFF	Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UERJ	Lic. Química UENF				
Petrópolis	Administração UFRRJ			Lic. Ciências Biológicas UENF					Lic. Matemática UNIRIO	Lic. Pedagogia UERJ					Segurança Pública UFF
Piraí	Administração UFRRJ		Engenharia de Produção CEFET	Lic. Ciências Biológicas UFRJ			Lic. História UNIRIO	Lic. Letras UFF	Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UNIRIO	Lic. Química UFRJ		Computação UFF		
Resende	Administração UFRRJ		Engenharia de Produção CEFET	Lic. Ciências Biológicas UERJ			Lic. História UNIRIO		Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UERJ		Lic. Turismo UFRRJ			Segurança Pública UFF
Rio Bonito									Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UNIRIO			Computação UFF		
Rio das Flores	Administração UFRRJ									Lic. Pedagogia			Computação UFF		
Rocinha	Administração UFRRJ									Lic. Pedagogia UERJ			Computação UFF	Tecnologia em Gestão de Turismo-	
Santa Maria Madalena										Lic. Pedagogia					
São Fidélis	Administração UFRRJ			Lic. Ciências Biológicas UENF					Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UENF	Lic. Química UENF		Computação UFF		
São Francisco de Itabapoana				Lic. Ciências Biológicas UENF				Lic. Letras UFF	Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UENF	Lic. Química UENF				
São Gonçalo	Administração UFRRJ		Engenharia de Produção UFF	Lic. Ciências Biológicas UENF	Lic. Física UFRJ				Lic. Matemática UNIRIO		Lic. Química UFRJ	Lic. Turismo UFRRJ	Computação UFF		Segurança Pública UFF

São Pedro da Aldeia									Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UERJ					
Saquarema	Administração UFRRJ								Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UNIRIO		Lic. Turismo UFRRJ	Computação UFF		
Três Rios		Administração Pública UFF		Lic. Ciências Biológicas UFRJ	Lic. Física UFRJ	Lic. Geografia UERJ			Lic. Matemática UNIRIO	Lic. Pedagogia UERJ			Computação UFF		Segurança Pública UFF
Volta Redonda		Administração Pública UFF		Lic. Ciências Biológicas UFRJ	Lic. Física UFRJ				Lic. Matemática UFF	Lic. Pedagogia UNIRIO			Computação UFF		

2.2. Estrutura Organizacional da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ

A proposta da Fundação CECIERJ está fundamentada em um consórcio das instituições públicas de ensino superior (IES) sediadas no Estado do Rio de Janeiro, em parceria com o Governo do Estado e associado a Prefeituras Municipais.

A ação do consórcio para atendimento ao estudante está apresentada na figura 3 abaixo e apoia-se em:

- IES públicas;
- Prefeituras municipais.
- Núcleo Gestor da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ.

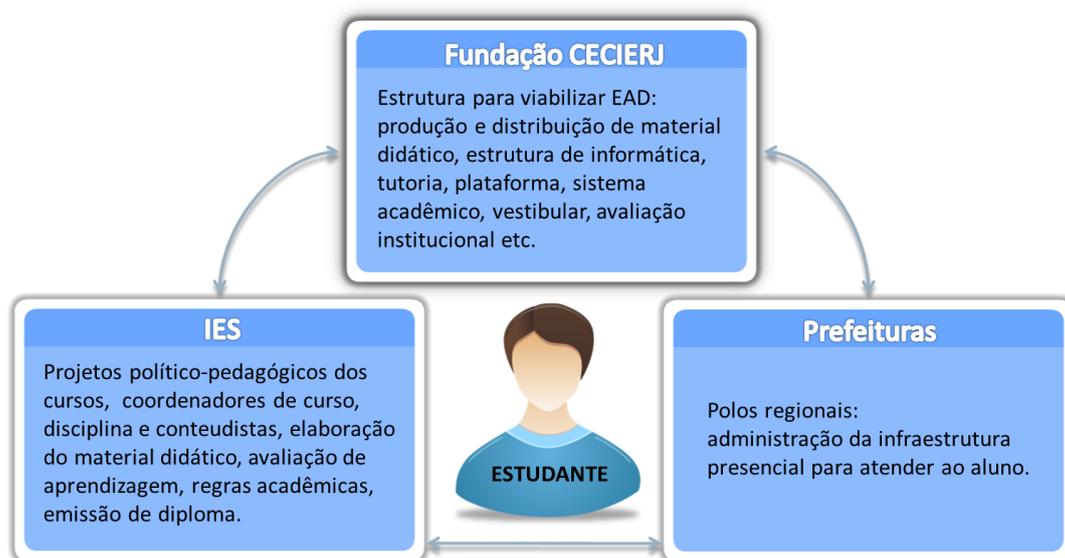


FIGURA 3 – Estrutura do Consórcio CEDERJ para atendimento de estudantes de Graduação.

2.2.1. Instituições Públicas de Ensino Superior

- Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
- Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO)
- Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF)
- Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
- Universidade Federal Fluminense (UFF)
- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
- Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET)
- Instituto Federal Fluminense (IFF Campos)

Cabe às IES:

- Registro acadêmico dos estudantes
- Elaboração dos conteúdos do material didático;
- Atendimento de dúvidas a distância;
- Acompanhamento a distância dos estudantes;
- Orientação acadêmica;
- Avaliação nas formas presencial e a distância;
- Controle acadêmico
- Colação de grau /Diplomação;
- Treinamento dos mediadores dos polos regionais e das universidades consorciadas.

2.2.2. Municípios

Cabe aos municípios:

- Fornecimento, ocupação e manutenção de espaço físico para funcionamento dos polos regionais;
- Prover os polos regionais com equipe funcionários técnico-administrativos.

2.2.3. Núcleo Gestor

Cabe ao Núcleo Gestor:

- Executar as diretrizes do Conselho Superior da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ;
- Administrar e produzir o material didático, em colaboração com as IES consorciadas;
- Compor e manter o quadro técnico necessário para o cumprimento das suas funções;
- Prover aos consorciados a técnica educacional de educação a distância;
- Administrar, em parceria com as IES consorciadas, a vida acadêmica dos estudantes;
- Acompanhar o processo de aprendizagem dos estudantes;
- Administrar a circulação de material didático entre os discentes e os docentes das IES consorciadas;

- Administrar a remuneração (sob a forma de bolsa) aos docentes envolvidos no projeto nas IES consorciadas;
- Administrar o processo de avaliação presencial dos estudantes e avaliação dos procedimentos pedagógicos adotados na educação a distância;
- Avaliar cursos e disciplinas por estudantes e docentes;
- Realizar avaliação institucional de todo o processo da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ.

2.2.3.1. Conselho Superior da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ

O consórcio Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro tem como órgão superior normativo o Conselho Superior da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ, presidido pelo presidente da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ e integrado por:

- Reitores das IES consorciadas;
- Representante de cada IES consorciada, indicado pelo respectivo Reitor;
- Coordenador e Vice Coordenador do Núcleo Gestor, representando a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia;
- Representante da Secretaria de Estado de Educação;
- Presidente da Fundação de Apoio à Escola Técnica – FAETEC;
- Dois representantes de instituições de pesquisa sediadas no Estado do Rio de Janeiro e indicados pelo Conselho Superior.

Cabe ao Conselho Superior definir, levando em conta as vocações de cada universidade consorciada, as diretrizes principais para o planejamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas, técnicas e administrativas do consórcio.

2.2.3.2. Conselho de Estratégias Acadêmicas

O Conselho de e Estratégias Acadêmicas (CEA) é composto pelos pró-reitores de Graduação, um membro responsável pela Educação a Distância das Universidades consorciadas, dois representantes dos estudantes, um representante dos técnicos administrativos, um representante dos coordenadores de curso de graduação, a Vice-Presidência de Educação Superior a Distância e a Presidência da Fundação CECIERJ que preside o conselho. Responsável inicialmente pela concepção educacional dos cursos da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ e por compatibilizar as práticas

pedagógicas e operacionais das consorciadas no que tange a educação a distância. Ao CEA é atribuído funções consultivas e deliberativas, além do papel central no acompanhamento das atividades de ensino do consórcio.

2.2.3.3. Colegiado de Coordenadores de Curso

Composto pelos coordenadores de área dos cursos ofertados pelas universidades consorciadas, presidência, vice-presidência de educação superior a distância, diretoria acadêmica, diretoria de tutoria, diretoria de polos da Fundação CECIERJ e um representante dos diretores de polo. O colegiado é presidido pela diretoria acadêmica e tem a responsabilidade de gestão dos cursos.

2.2.3.4. Comissão de Material Didático

Constitui-se de um representante de cada IES consorciada (indicado pelo respectivo Reitor), de três membros da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ; e de profissionais convidados. Presidida pelo Coordenador do Núcleo Gestor, é responsável por definir e produzir o material didático.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO NACIONAL, REGIONAL E LOCAL

O curso de Ciências Biológicas, habilitação Licenciatura, modalidade a Distância está inserido em oito municípios do Estado do Rio de Janeiro, a saber: Bom Jesus do Itabapoana (BJE), Itaperuna (ITA), Itaocara (ITO), Macaé (MAC), Petrópolis (PET), São Fidélis (SFI), São Francisco de Itabapoana (SFR) e São Gonçalo (SGO). Tendo a sua sede na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro em Campos dos Goytacazes, sua principal região de atuação é a Norte Fluminense que abrange seis municípios dos oito atendidos pelo curso. Estes apresentam variações quanto à População e ao IDH-M. O IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) é um índice que leva em consideração os elementos renda, longevidade e educação nos municípios. Em 2010, Itaocara e São Gonçalo apresentavam menor e maior número de habitantes, 22.899 e 999.728, respectivamente. Quanto ao IDH-M, os municípios de São Fidélis e São Francisco de Itabapoana apresentavam em 2010 valores médios de 0,69 e 0,63. Os demais municípios atendidos pelo curso possuem IDH-M altos, elevados a esse patamar em 2010 principalmente pela componente longevidade. Em relação à componente educação, os oito municípios apresentaram uma grande evolução no IDHM entre 1991 e 2010 (Tabela 2). No entanto, todos ainda apresentam IDHM-educação considerados baixos (<0,6) e médios (<0,7) (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013/PNUD/IPEA). Além disso, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos oito municípios se encontra abaixo da meta projetada para o Brasil até 2021, principalmente com relação ao IDEB relativo ao Ensino Médio (Tabela 2) (INEP, 2015). Nesse sentido, os oito municípios precisam aumentar os esforços e investimentos para melhoria da educação, de modo a se equiparar ao IDH-M longevidade e renda e, também as projeções nacionais de desenvolvimento da Educação Básica.

TABELA 2 - IDEB e IDHM dos Municípios em que o curso de Ciências Biológicas (habilitação Licenciatura) a Distância está inserido.

Município	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Fundamental	Ensino Médio	IDHM Educação (1991-2010)
	IDEB observado		IDEB no ERJ		Metas Projetadas para o País até 2021		
BJE	5,8	3,5	5,3	3,5	6,07	4,9	0,32-0,66
ITA	7,3	3,5	5,5	3,5	6,9	4,9	0,30-0,64
ITO	5,8	*	5,3	*	6,1	*	0,30-0,63
MAC	5,8	*	5,3	*	5,8	*	0,33-0,68
PET	4,2	3,5	4,2	3,5	5,3	4,9	0,34-0,63
SFI	5,8	3,5	5,3	3,5	6,1	4,9	0,23-0,61
SFR	5,8	*	5,3	*	6,07	*	0,12-0,53
SGO	5,8	*	5,3	*	6,1	*	0,37-0,68

Obs.: * Ausência de dados disponíveis - IDEB ERJ EM 3,4 meta 4,6

Para o desenvolvimento da Educação Básica nos oito municípios atendidos pelo curso de Ciências Biológicas (habilitação Licenciatura, modalidade a distância) a formação de professores é imprescindível. As tabelas 3 e 4 mostram dados referentes ao número de concluintes em cursos de Graduação Presenciais e a Distância e os Ingressos por Processo Seletivo nos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância, por Organização Acadêmica e Grau Acadêmico da IES em 2015 (Censo da Educação 2015). Com relação aos concluintes, as Licenciaturas têm formado em torno de um terço do total de concluintes de cursos de Graduação no país (Tabela 3). As Universidades Privadas apresentam este mesmo índice nacional de concluintes Licenciaturas v.s. Bacharelado. As Universidades Públicas diminuem essa diferença, formando em torno de metade de Licenciados em relação aos Bacharéis, contribuindo com uma maior formação de licenciados quando comparadas com as Universidades Privadas. Cabe mencionar o importante papel das Universidades Públicas para a formação gratuita e de qualidade e para a formação do Consórcio CEDERJ, que propicia o incremento do número de concluintes da Licenciatura através de sete cursos de Licenciatura, incluindo o curso de Ciências Biológicas (habilitação Licenciatura) a Distância da UENF.

TABELA 3- Número de Concluintes em Cursos de Graduação Presenciais e a Distância (2015).

Unidade da Federação / Categoria Administrativa	Número de Concluintes em Cursos de Graduação Presenciais e a Distância							
	Total Geral				Universidades			
	Total	Bacharelado	Licenciatura	Tecnólogo	Total	Bacharelado	Licenciatura	Tecnólogo
Brasil	1.150.067	680.665	237.818	231.584	595.518	356.123	139.671	99.724
Pública	239.896	141.426	78.941	19.529	205.366	130.395	70.149	4.822
Federal	134.447	87.529	39.391	7.527	121.604	84.376	34.717	2.511
Estadual	86.770	40.884	34.930	10.956	76.328	40.357	34.455	1.516
Municipal	18.679	13.013	4.620	1.046	7.434	5.662	977	795
Privada	910.171	539.239	158.877	212.055	390.152	225.728	69.522	94.902

Finalmente, cabe mencionar a enorme carência de profissionais da área de educação para o ensino fundamental e médio da rede pública. A rede estadual conta com 717.877 estudantes, distribuídos em Ensino Regular (Educação Infantil e ensinos Fundamental e Médio), Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos (EJA), cuja expectativa é de crescimento para os próximos anos. Além disso, existe a demanda pela formação de professores para as primeiras séries do ensino fundamental, fruto da lei de diretrizes e bases, que tornou obrigatório, a partir de 2006, a Licenciatura. No entanto, o número de ingressantes nas Licenciaturas em 2015 foi de 18% em relação ao número total de ingressantes em cursos de Graduação Presenciais e a Distância no país (Tabela 4). Levando-se em conta a crescente procura por profissionais capacitados no mercado de trabalho, fazem-se necessárias, portanto, medidas no sentido de oferecer aos moradores do Estado do Rio de Janeiro mais um

horizonte de qualificação. A atuação do curso de Ciências Biológicas habilitação Licenciatura em parceria com a Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ nos municípios do interior e também da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro se insere no contexto de incremento de profissionais atuantes na Educação Básica ao facilitar o acesso de estudantes dessas regiões à Graduação (habilitação Licenciatura) através da metodologia de educação a Distância.

TABELA 4- Ingressos por Processo Seletivo nos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância, por Organização Acadêmica e Grau Acadêmico da IES – 2015.

Unidade da Federação / Categoria Administrativa	Ingresso por Processos Seletivos									
	Total Geral					Universidades				
	Total	Bacharelado	Licenciatura	Tecnólogo	Não aplicável	Total	Bacharelado	Licenciatura	Tecnólogo	Não aplicável
Brasil	2.583.697	1.610.907	472.869	480.226	19.695	1.319.690	801.696	287.339	211.312	19.343
Pública	477.862	270.475	128.441	59.542	19.404	378.055	239.581	108.278	11.099	19.097
Federal	296.985	184.359	72.516	25.579	14.531	247.619	168.691	57.638	7.066	14.224
Estadual	147.520	60.387	49.596	32.664	4.873	116.616	59.697	48.741	3.305	4.873
Municipal	33.357	25.729	6.329	1.299	-	13.820	11.193	1.899	728	-
Privada	2.105.835	1.340.432	344.428	420.684	291	941.635	562.115	179.061	200.213	246

PARTE 2 - CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- **Nome do curso:** Ciências Biológicas
- **Habilitação do curso:** Licenciatura
- **Modalidade do curso:** a Distância
- **Duração do Curso:** Integralização mínima em 8 períodos e máxima em 18 períodos
- **Áreas de Concentração:** Ciências Biológicas
- **Regime Escolar:** semestral com matrículas por disciplinas, respeitados os pré-requisitos existentes
- **Número de vagas oferecidas por semestre:** 345
- **Titulação Conferida:** Licenciado em Ciências Biológicas
- **Ano e semestre de início de funcionamento do curso:** 2002/1
- **Ato de credenciamento:** Portaria CEE nº 083, de 10/05/2011 no D.O. (RJ) de 15/07/2011; Renovação: Parecer CEE/RJ nº 94/2016 – Homologado Portaria CEE/RJ nº 3546 de 28/12/2016 no D.O. (RJ) de 05/01/2017
- **Credenciamento da UENF junto ao MEC para oferta de cursos EAD:** Protocolo nº 200912804
- **Unidade Universitária Responsável:** Centro de Biociências e Biotecnologia
- **Carga horária total:** 3.510 horas
- **Objetivo do Curso:** formar professores para atuar na Educação Básica, através do ensino de Ciências nas séries finais do Ensino Fundamental e Biologia no Ensino Médio
- **Ingresso:** Vestibular CEDERJ
- **Relação do curso com a visão e missão da instituição:** o curso contribui com a missão institucional da UENF através da formação de profissionais competentes, inseridos na realidade brasileira e, principalmente, na realidade regional
- **Perfil do egresso:** o curso forma através da modalidade Educação a Distância em regime semipresencial de ensino, professores de Ciências e Biologia habilitados a atuar como docentes na Educação Básica nos níveis Fundamental e Médio. O licenciado em biologia deverá ser um profissional com formação generalista de reconhecida capacidade de raciocínio lógico, de observação, de interpretação e de análise de dados e informações, conforme as exigências do Ministério da Educação, do mercado de trabalho e da sociedade atual. Deverá, ainda, ser conhecedor dos aspectos essenciais do magistério para identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.
- **Áreas de atuação:** Ciências e Biologia
- **Local de funcionamento:** o Curso de Ciências Biológicas (habilitação Licenciatura) a Distância, concebido no âmbito do Consórcio CEDERJ, possui sua coordenação compartilhada pelas seguintes Universidades consorciadas: Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ e

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Sob responsabilidade da UENF estão os polos Bom Jesus do Itabapoana, Itaocara, Itaperuna, Macaé, Petrópolis, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São Gonçalo, localizados no Estado do Rio de Janeiro, onde o curso é oferecido regularmente. Os endereços dos polos estão abaixo:

TABELA 5- Endereços dos polos regionais do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância

Polo Regional	Localização / Endereço
Bom Jesus do Itabapoana	Colégio Estadual Padre Mello Av. Gov. Roberto Silveira, 578, Centro- 28360-000 Tel.: (22) 3831-8067
Itaocara	E M Prof. Nildo Caruso Nara R. Nilo Peçanha, 471, Centro - CEP 28570-000 Tel.: (22) 3861-2937
Itaperuna	CIEP Lina Bo Bardi Av. Zulamith Bittencourt, s/n. Presidente Costa e Silva - CEP 28300-000 Tel.: (22) 3822-4309
Macaé	IFF - Campus Macaé Rod. Amar. Peixoto, km164, Imboacica - CEP 27973-030 Tel.: (22) 3399-1504
Petrópolis	Polo CEDERJ Estrada Machado Fagundes, 326, Cascatinha - CEP 25716-001 Tel.: (24) 2246-8680
São Fidélis	CIEP 420 – Joaquim Maia Brandão Rua Elysio da Costa Santos s/n, Dirley Perlingeiro de Abreu - CEP 28400-000 Tel.: (22) 2758-5056
São Francisco do Itabapoana	CIEP 470 – Celso Martins Cordeiro Rua Antonio Pinheiro Filho, 2, Centro - CEP 28230-000 Tel.: (22) 2789-1323
São Gonçalo	CIEP 250 – Rosendo Rica Marcos Rua Visconde de Itaúna, s/n. Gradim - CEP 24.431-005 Tel.: (21) 3709-3809

2. PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

As mudanças na configuração do processo de ensino, diante das perspectivas de educação continuada e a distância, ensino através de projeto e, o surgimento de frequentes possibilidades tecnológicas, ajustam-se no princípio de que o conhecimento é reflexão pessoal

sobre o aspecto social do mundo, tendo como premissa a ideia de o indivíduo consistir em agente ativo de conhecimento. Assim, cada pessoa constrói significados e representações da realidade de acordo com suas experiências e vivências em diferentes contextos. No entanto, tais representações estão constantemente abertas a mudanças e suas estruturas formam as bases sobre as quais novos conhecimentos são construídos (BEDNAR et al., 1992).

A ideia de que o conhecimento possa ser compreendido e compartilhado pela mera transmissão de informações e por uma visão linear e simplificada dos fenômenos envolvidos está distante da perspectiva adotada pelo curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância. Neste curso, as novas tecnologias de comunicação e informação são constantemente incorporadas no processo de ensino-aprendizagem e permitem mudanças significativas nos ambientes educacionais. É variado o conjunto de meios que podem ser utilizados na modalidade EAD, constituindo-se, entre outros, de impressos, áudio, vídeos, multimídias, Internet, correio eletrônico (e-mail), chats, fóruns e videoconferências.

No curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância, o processo de formação têm como fundamento a atividade intencional do estudante na resolução de problemas do mundo real em diversas instâncias (técnica, interpessoal, política etc.), a qual, por sua vez, apoia-se em informações por uma gama de saberes e metodologias que vêm se desenvolvendo e renovando a cada dia. Mesmo reconhecendo o significado dessas novas possibilidades, também se assume que é essencial a compreensão de que a tecnologia consiste em um meio e não um fim no processo educativo. Daí a importância da abordagem pedagógica que privilegia a autonomia e a responsabilidade do estudante sobre sua própria aprendizagem, e preparando-o para continuar aprendendo, isto é, para aprender a aprender.

A educação a distância, globalizante e integradora, caracteriza-se por mediar uma relação em que professor e estudantes estão fisicamente separados. A interação dos estudantes com os docentes e entre si, apesar do distanciamento geográfico, será garantida por diferentes meios tecnológicos, resultando em maior eficiência para o processo de aprendizagem. Na busca da formação integral dos estudantes, para que se transformem em produtores de conhecimento e não em meros receptores de informações, surge a necessidade de uma comunicação multidirecional, mediada por tecnologias apropriadas.

Com esse enfoque pedagógico, a aprendizagem é realizada pelos seguintes meios:

- material atraente em linguagem adequada;
- atividades relevantes e contextualizadas;
- troca de experiências e interação social;
- fontes de informação de qualidade.

A proposta do curso em parceria com a Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ é de oferecer ao estudante autonomia de estudo e construção de conhecimento crítico e independente, utilizando-se da experiência educativa das IES consorciadas; e promover a articulação entre as IES e outras instituições para desenvolver projetos em parceria. Para tal, a Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ conta com equipe pedagógica e técnica de alto nível, para auxiliar na elaboração de material didático, no acompanhamento tutorial nas formas presencial e a distância e no processo de avaliação.

Considerando a Resolução CNE/CES nº 01 de 11 de março de 2016 que estabelece as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância, a metodologia de educação a distância, adotada no curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância, está consolidada em cinco pilares principais, que em conjunto promovem a aprendizagem (Figura 4). O primeiro é o material didático especialmente preparado para educação a distância, em diferentes mídias: impresso, vídeo-aulas, web. O segundo é o processo de tutoria nas modalidades presencial e a distância. O terceiro pilar é a interação estudante/Professor/Mediador/Conteúdo através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (plataforma). O quarto pilar é o processo de avaliação presencial e a distância, supervisionado pelos coordenadores de disciplina e de curso, que garantem a credibilidade e acompanhamento do processo ensino aprendizagem. O quinto pilar consiste no conjunto de atividades presenciais que acontecem nos polos de apoio presencial, localizados nos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

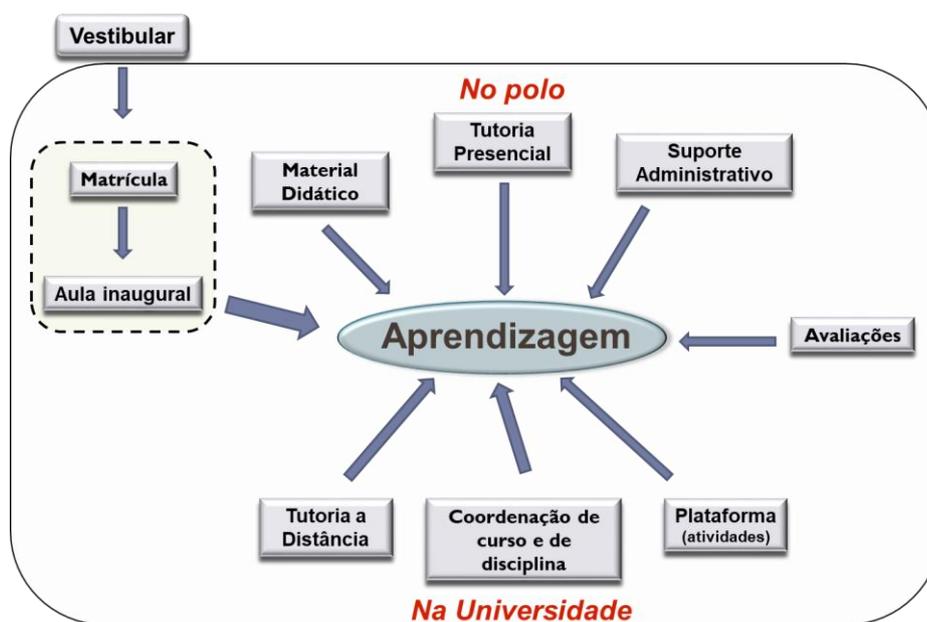


FIGURA 4 – Estrutura do Consórcio CEDERJ para atendimento de estudantes de Graduação.

2.1.1. Material Didático de Apoio

O material didático de apoio ao curso foi construído com base nas orientações do Ministério da Educação através dos Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância de agosto de 2007. Em relação ao material didático, o documento recomenda:

- considerar que a convergência e a integração de materiais impressos, radiofônicos, televisivos, de informática, de teleconferências, dentre outros, criam ambientes de aprendizagem ricos e flexíveis, quando acrescidos da mediação do professor;
- incluir no material educacional um guia – impresso e/ou disponível na rede Internet – que:
 1. oriente o estudante quanto às características da educação a distância e quanto a direitos, deveres e atitudes de estudo a serem adotadas;
 2. informe sobre o curso escolhido;
 3. esclareça como se dará a interação com professores e colegas;
 4. apresente cronograma e sistema de acompanhamento, avaliação e todas as demais orientações que lhe darão segurança durante o processo educacional.
- informar, de maneira clara e precisa, que meios de comunicação e informação serão colocados à disposição do estudante (livros-textos, cadernos de atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, *websites*, vídeos, ou seja, um conjunto impresso e/ou disponível na rede que proporcione flexibilidade e diversidade);
- detalhar nos materiais educacionais que competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de autoavaliação.

A elaboração do material didático do curso foi feita em parceria com a Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ, que conta com uma equipe de design instrucional para produção destes materiais de apoio. O material didático do curso está disponível em diferentes formatos e suportes, garantindo múltiplas alternativas de acesso à informação. Dessa forma, os conteúdos básicos de materiais impressos são enviados diretamente aos estudantes ou postos à disposição nos polos. Estes materiais também estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem em formato pdf e e-books, o que permite que os estudantes do curso tenham acesso a Distância ao material didático.

Além dos materiais didáticos com os conteúdos básicos das disciplinas, no Ambiente Virtual de Aprendizagem (plataforma Moodle/CEDERJ) o estudante também tem acesso à materiais complementares, que garantem a atualização imediata dos conteúdos das disciplinas. No ato da

matrícula o estudante recebe um Guia do Estudante, que contém as seguintes informações sobre os cursos:

- Atendimento ao estudante;
- Tripé do sistema EaD (Universidade; Polo Regional e a Fundação CECIERJ);
- EaD em espaços de aprendizagem (Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Plataforma Moodle, Material didático, Comunidades de aprendizagem e trabalho colaborativo, Sistema Acadêmico (SistAcad);
- Profissionais que fazem o sistema EaD/CEDERJ (Mediadores, Coordenador de curso, Coordenador de Tutoria, Coordenador de disciplina);
- Avaliação nas disciplinas;
- Convivência no ambiente virtual: Netiqueta.

2.1.2. Equipe multidisciplinar - Tutoria

A educação a distância requer eficiente acompanhamento dos estudantes. É fundamental promover, ao máximo, a interação dos estudantes com seus professores e mediadores, compensando problemas inerentes aos processos de ensino e aprendizagem a distância. Nem sempre o estudante dispõe de metodologia de estudo que o leve a se acostumar com esses processos. É fundamental que o curso em parceria com a Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ disponibilize meios para auxiliar os estudantes nessa transição.

No curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância os estudantes têm auxílio de especialistas nos polos regionais, além de recursos como biblioteca, espaço de estudos e microcomputadores conectados à Internet. Cada polo regional conta com, no mínimo, um tutor para cada área de conhecimento, que pode responder as dúvidas dos estudantes. Para dirimir as dúvidas de conteúdo, os estudantes também podem utilizar os computadores disponíveis nos polos, ou outros recursos que tenham acesso, para entrar em contato com os mediadores a distância das disciplinas específicas que estão nos centros de atendimento a distância das IES consorciadas. Cada estudante é acompanhado a distância, em cada disciplina, por docentes de reconhecida competência e que compõem o quadro acadêmico das IES públicas no Estado. Auxiliando tais professores, há um corpo de mediadores pós-graduados que também atua a distância nas instituições às quais estão ligados.

Os docentes do curso também são responsáveis pelo treinamento e suporte à distância aos mediadores dos polos regionais. Sempre que possível, o contato de estudantes com os orientadores universitários será, preferencialmente, realizado via Ambiente Virtual de Aprendizagem, que este acessível nos polos para os inscritos nos cursos locais, tendo cada estudante um endereço de correio

eletrônico e espaço para armazenamento de arquivos digitais. Dessa forma, o estudante sempre conta com o atendimento, seja presencial (por mediadores nos polos) ou a distância (por mediadores a distância ou por professores das universidades consorciadas).

- **Tutoria Presencial:** o tutor presencial tem como função ajudar o estudante a se adaptar à educação a distância, estimulando e promovendo a formação de grupos de estudo no polo, incentivando o uso de todos os recursos de aprendizagem oferecidos pelo curso, particularmente a tutoria a distância, os fóruns e chats na plataforma, bem como as atividades presenciais obrigatórias agendadas; auxiliar os estudantes a criarem novos hábitos e comportamentos no sentido dele traçar uma estratégia de estudo para alcançar metas específicas dentro de um cronograma, marcado pelas avaliações presenciais; e apoiar os alunos diretamente em relação ao conteúdo específico, tirar suas dúvidas, apontar-lhes alternativas para aprendizagem, recomendar leituras, pesquisas, atividades.

A tutoria presencial é oferecida para todas as disciplinas da primeira metade do curso e constitui-se de sessões semanais de tutoria por disciplina, em horários pré-estabelecidos, para trabalhar com as aulas previstas dentro do cronograma de estudo. A frequência dos estudantes às sessões de tutoria presencial não é obrigatória. O tutor presencial é também responsável pela condução dos trabalhos obrigatórios de laboratório e de campo. Todas as disciplinas que tiverem essas atividades dispõem de mediadores presenciais independente de sua posição na matriz curricular.

- **Tutoria a Distância:** o tutor a distância é um tutor especialista, com um bom domínio do conteúdo, inteiramente identificado com o coordenador da disciplina. O tutor a distância deve atuar em três frentes: junto ao aluno, ao coordenador da disciplina e aos mediadores presenciais. As funções do tutor a distância são múltiplas: além das suas funções mais importantes de propiciar a interação entre os alunos e de atender à demanda dos alunos, apoiando-os no conteúdo específico, é também como um elemento incentivador, trabalha em intensa colaboração com o coordenador da disciplina e com os mediadores presenciais.

O atendimento ao estudante feito pelo tutor a distância é sempre individual e atemporal no sentido de que deve atender os estudantes nas suas dúvidas independente do cronograma de estudo proposto. Esse atendimento é feito por telefone 0800 em horários pré-estabelecidos (publicados na Plataforma) e através da Sala de Tutoria da plataforma, respondendo as questões ali colocadas em menos de 24 horas, exceto aos sábados e domingos. Todas as disciplinas contam com pelo menos um tutor a distância.

2.1.3. Aulas práticas

As atividades presenciais obrigatórias acontecem principalmente nos finais de semana e incluem as aulas práticas de diversas disciplinas obrigatórias ou optativas. Cada Polo é dotado de

laboratórios de Biologia, Física e Química com infraestrutura de equipamentos, materiais e reagentes para execução das aulas práticas. Estas aulas são apresentadas pelos mediadores presenciais, capacitados e orientados por mediadores a distância e professores coordenadores. Nos casos das disciplinas que possuem atividades presenciais com frequência obrigatória, a aprovação está condicionada a um mínimo de 75% de presença e ao cumprimento das demais exigências constantes no guia de cada disciplina.

2.1.4. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

Nos ambientes virtuais de aprendizagem, os alunos acessam diretamente textos, desenhos, fotos, animações, sons e vídeos. Na página www.cederj.edu.br, os estudantes, por meio de senha, acessam a página de seu curso. Podem salvar os arquivos disponíveis ou imprimi-los. Interagir com professores e os outros alunos em chats e fóruns de discussão. Criam suas próprias apresentações, nos mais variados suportes, e podem veiculá-las pelo ambiente. Testes, exercícios e demais atividades individuais e/ou em grupos são possíveis de serem executadas e enviadas imediatamente para o professor ou para todos os participantes. Os alunos podem comentar as atividades e contribuições de seus colegas, criando um clima de trocas intelectuais em que todos cooperam para a aprendizagem dos demais.

É, principalmente, neste ambiente que a interatividade ocorre com a equipe acadêmica das Universidades. Esta plataforma foi desenvolvida especificamente para os cursos de graduação do Consórcio e conta com uma equipe permanente de desenvolvimento e manutenção na Fundação CECIERJ, o que garante uma atualização constante do ambiente de uma maneira geral e dos recursos específicos, conforme necessidade.

Para minimizar as dificuldades de familiarização no uso deste recurso e, ainda, facilitar a transição do aluno do ensino tradicional presencial para a educação a distância, o curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância oferece aos estudantes do primeiro período a disciplina “Seminários em Educação a Distância” (SEAD).

3. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância norteia-se nos princípios gerais de concepção da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ. O principal objetivo do curso é a formação à distância, de professores de ciências e biologia para o Ensino Básico (fundamental e médio), levando-se em consideração as peculiaridades do ensino a distância. O curso propõe-se a promover nos seus egressos:

- sólida formação dos conhecimentos específicos de biologia moderna;
- sólida formação pedagógica voltada ao trabalho do professor,
- formação que possibilite a vivência crítica da realidade do ensino em sua região.

Tal propósito poderá ser atingido com o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- articulação do conteúdo teórico/prático;
- análise, crítica, seleção, criação e elaboração de material didático para o ensino;
- compreensão da forma de construção do conhecimento e transmissão dele;
- compreensão da importância da formação continuada no processo de construção do conhecimento;
- habilidade na adaptação de situações do cotidiano ao conteúdo ensinado.

As habilidades citadas serão desenvolvidas através da Estrutura Curricular do Curso, bem como na elaboração cuidadosa do material didático a ser utilizado.

4. ESTRUTURA DO CURSO

O Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância tem como objetivo formar professores para atuar na Educação Básica, através do ensino de Ciências nas séries finais do Ensino Fundamental e Biologia no Ensino Médio. Para atingir esse objetivo os seguintes aspectos foram considerados: utilização de linguagem acessível; articulação entre a teoria e a prática; integração dos conhecimentos nos sentidos transversal e horizontal; metodologia de ensino que estimule a construção do conhecimento como princípio educativo.

Assim, a estrutura curricular visa à apresentação dos conteúdos específicos, interdisciplinares e de formação pedagógica articulada ao projeto; o aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional; prática de ensino contextualizada; estágio supervisionado; bem como as atividades de enriquecimento acadêmico, científico e cultural de modo a atender as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada (Resolução CNE/CP nº 2 de 2015), e de modo a fornecer aos futuros professores as bases para atuar de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio.

4.1. Matriz curricular

A Matriz curricular é constituída por uma sequência lógica de disciplinas, para completar o curso em 10 semestres, embora possa ser completado em menos ou mais tempo, dependendo do perfil do estudante. A integralização do curso é com a carga horária de 3.510 h. O tempo

regular de integralização curricular é de 10 semestres, não podendo ser inferior a 8 semestres ou superior a 18 semestres. Considerando os fundamentos do Consórcio CEDERJ, caberá aos professores das Universidades Consorciadas, a responsabilidade sobre as disciplinas cujos conteúdos são específicos das áreas Biológicas e Pedagógicas.

A matriz curricular é organizada de acordo com a tabela 6 abaixo e em quatro grandes grupos, a saber:

- Atividades formativas, contemplando os núcleos I e II da Resolução CNE/CP 02/2015;
- Atividades teórico-práticas de aprofundamento, contemplando o núcleo III da Resolução CNE/CP 02/2015;
- Prática e Atividades de Extensão como componentes curriculares, contemplando as Resoluções CNE/CP 02/2002 e CNE/CP 02/2015, e a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018;
- Resolução COLAC UENF Nº 20 de 12 de setembro de 2022 - regulamenta as atividades de extensão nos cursos da UENF
- Estágio Supervisionado, contemplando a Resolução CNE/CP 02/2015.

A distribuição da carga horária de disciplinas em semestres letivos está apresentada na tabela 7.

TABELA 6 – Carga horária total dos grupos de disciplinas que compõem o curso.

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DA GRADE CURRICULAR	CHT*	CHP*	CH Total	Carga horária mínima (Resolução CNE 02/2015)
ATIVIDADES FORMATIVAS	1950	270	2220	2200
I - NÚCLEO DE ESTUDOS DE FORMAÇÃO GERAL, DAS ÁREAS ESPECÍFICAS E INTERDISCIPLINARES				
Disciplinas obrigatórias	1425	255	1680	
II - NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS DAS ÁREAS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL				
Disciplinas obrigatórias	405	15	420	
Disciplinas optativas (CH mínima obrigatória)	150		150	
ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO			99	99
III - NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES PARA ENRIQUECIMENTO CURRICULAR				
Atividades Acadêmicas Complementares			99	
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR			420	400
ESTÁGIO SUPERVISIONADO			420	400
ATIVIDADE DE EXTENSÃO COMO COMPONENTE CURRICULAR			351	
INTEGRALIZAÇÃO DA GRADE CURRICULAR	CH Total		3510	3200

*CHT (carga horária teórica) CHP (carga horária prática)

TABELA 7 - Matriz Curricular do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância com a distribuição de carga horária por semestres letivos

	CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (Licenciatura) a Distância - 2023-1 UENF/UERJ/UFRJ
Os estudantes deverão cursar:	
2520 horas de disciplinas obrigatórias	
150 horas de disciplinas optativas	
420 horas de Estágio Supervisionado	
99 horas de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais	
SOMENTE PARA ALUNOS DA UERJ: 120 horas de Atividades de Extensão (a partir do 3º período)	
SOMENTE PARA ALUNOS DA UERJ: 120 horas de Atividades de Extensão (a partir do 3º período)	
SOMENTE PARA ALUNOS DA UFRJ: 30 horas de Iniciação à Extensão (1º período) + 335 horas de Atividades de Extensão (a partir do 2º período) – total 365 h	
SOMENTE PARA ALUNOS DA UENF: 30 horas de Iniciação à Extensão (1º período) + 321 horas de Atividades de Extensão (a partir do 2º período) – total 351 h	

Períodos	Códigos	Disciplinas	Carga horária por período	Carga horária	Pré-requisito	Univer Resp pela Disciplina	Equivalências
1º	EAD02108	Diversidade dos Seres Vivos	195	45		UFRJ	EAD02002
	EAD02105	Dinâmica da Terra		45		UENF	EAD02004
	EAD02124	Seminários em Educação a Distância		60		UFRJ	EAD02061
	EAD01080	Introdução à Informática		45		UFF	EAD01077
	EAD02138	Iniciação à Extensão (UFRJ)		30		UFRJ	
	EAD02139	Iniciação à Extensão (UENF)		30		UENF	
2º	EAD02094	Biologia celular I	255	60		UFRJ	EAD02006
	EAD02112	Elementos de Química Geral		60		UFRJ	EAD02033
	EAD02121	Introdução à Zoologia		75		UFRJ	EAD02009
	EAD00001	Fundamentos da Educação I - Filosofia		60		(*****)	EAD00001
3º	EAD02111	Elementos da Ecologia e Conservação	285	45		UFRJ	EAD02008
	EAD02107	Diversidade Biológica dos Protostomados		75	Introdução à Zoologia	UFRJ	EAD02012

	EAD02101	Conceitos de Física para o Ensino de Ciências		60		UERJ	EAD04005
	EAD02095	Biologia Celular II		45	Biologia celular I	UFRJ	EAD02013
	EAD00002	Fundamentos da Educação II - Psicologia		60	Fundamentos da Educação I	(****)	EAD00002
4º	EAD02106	Diversidade Biológica dos Deuterostomados	270	60	Diversidade Biológica dos Protostomados e Introdução à Zoologia	UERJ	EAD02020
	EAD02097	Bioquímica I		45	Elementos de Química Geral	UFRJ	EAD02005
	EAD02102	Construção do Conhecimento Linguístico		45		UENF	EAD02087
	EAD00011	Prática de Ensino I - Didática		60		(****)	EAD00011
	EAD00003	Fundamentos da Educação III - História		60	Fundamentos da Educação I	(****)	EAD00003
5º	EAD02098	Bioquímica II	345	60	Bioquímica I	UENF	EAD02007
	EAD02099	Botânica I		60		UENF	EAD02019
	EAD01081	Elementos de Matemática e Estatística		45		UFF	EAD02010
	EAD00031	Libras		60		UFF	EAD00031
	EAD00004	Fundamentos da Educação IV - Sociologia		60	Fundamentos da Educação I	(****)	EAD00004
	EAD00012	Prática de Ensino II - Currículo		60	Prática de Ensino I	(****)	EAD00012
6º	EAD02115	Genética Básica	330	60		UFRJ	EAD02015
	EAD02100	Botânica II		60		UFRJ	EAD02024
	EAD02123	Populações, Comunidades e Conservação		60	Elementos da Ecologia e Conservação	UFRJ	EAD02031
	EAD02118	Instrumentação para o Ensino de Bioquímica e Biologia Celular		45	Bioquímica II e Biologia Celular I	UFRJ	EAD02014
	EAD00041	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos		45		UERJ	EAD03017
	EAD00013	Prática de Ensino III - Métodos e Técnicas de Avaliação		60	Prática de Ensino II	(****)	EAD00013
7º	EAD02096	Biologia Molecular	270	60		UENF	EAD02016
	EAD00021	Estágio Supervisionado I		60	Prática de Ensino I, Bioquímica I	(****)	EAD00021
	EAD02093	Biofísica		45		UFRJ	EAD02037
	EAD02122	Microbiologia		60	Populações, Comunidades e Conservação	UFRJ	EAD02038
	EAD02120	Instrumentação para o Ensino de Zoologia, Botânica e Ecologia		45	IZO,DBD, Bot II, Ele Eco e Cons	UERJ	EAD02034
8º	EAD02103	Corpo Humano I	330	60	Biofísica	UFRJ	EAD02032
	EAD02114	Evolução		60	Genética Básica	UFRJ	EAD02025

	EAD02117	Instrumentação para Aprendizagem em Genética		45		UENF	EAD02026
	EAD00042	Educação Especial		45		UERJ	EAD03003
	EAD02125	Trabalho de Conclusão de Curso 1 (UENF)		30	Construção do Conhecimento Linguístico	UENF	EAD02042
	EAD02129	Trabalho de Conclusão de Curso 1 (UFRJ)		30	Construção do Conhecimento Linguístico	UFRJ	EAD02069
	EAD02127	Trabalho de Conclusão de Curso 1 - Metodologia da Pesquisa (UERJ)		30	Construção do Conhecimento Linguístico	UERJ	EAD02070
	EAD00022	Estágio Supervisionado II		90	Est Sup I	(****)	EAD00022
9º	EAD02104	Corpo Humano II	375	60	Corpo Humano I	UERJ	EAD02036
	EAD02116	Imunologia		45	Bioquímica II	UENF	EAD02039
	EAD02119	Instrumentação para o Ensino de Ciências		45		UERJ	EAD02041
	EAD02126	Trabalho de Conclusão de Curso 2 (UENF) (*)		60	Trabalho de Conclusão de Curso 1	UENF	EAD02042
	EAD02130	Trabalho de Conclusão de Curso 2 (UFRJ) (*)		60	Trabalho de Conclusão de Curso 1	UFRJ	EAD02069
	EAD02128	Trabalho de Conclusão de Curso 2 - Monografia (UERJ) (*)		60	Trabalho de Conclusão de Curso 1	UERJ	EAD02070
	EAD00023	Estágio Supervisionado III		120	Est Sup II	(****)	EAD00023
	EAD02113	Ensino de Ciências, Direitos Humanos e Diversidade		45		UERJ	EAD03048
10º	EAD02109	Educação Ambiental	285	45		UFRJ	EAD02044
	EAD02110	Educação e Saúde		45		UERJ	EAD02040
	EAD00024	Estágio Supervisionado IV		150	Est Sup III	(****)	EAD00024
	EAD00043	Políticas Públicas em Educação		45		UERJ	EAD03033

Disciplinas Eletivas

EAD02090	Instrumentação em Farmacodependência (A)		45	Corpo Humano I	UERJ	EAD02090
EAD02089	Ecosistemas Marinhos e sua Biota (A)		45	A partir do 6º período	UERJ	EAD02089
EAD02076	Deontologia em Ciências Biológicas (A)		45		UERJ	EAD02076
EAD02046	O Incrível Poder dos Seres Clorofilados (A)		45	Bot II	UFRJ	EAD02046
EAD02135	Grandes Temas em Biologia (A)		45		UFRJ	EAD02001
EAD02056	Instrumentação em Biologia Aquática (A)		45		UFRJ	EAD02056

EAD02082	Microbiologia Ambiental (A)		45		UENF	EAD02082
EAD02091	Bases da Pesquisa Científica (A)		45	A partir do 3º período	UENF	EAD02091
EAD02057	Tópicos em Biotecnologia (A)		45	A partir do 3º período	UENF	EAD02057

EAD02080	Fundamentos da Biogeografia (B)		45		UERJ	EAD02080
EAD02134	Educação Ambiental e Agenda 30 (B)		45		UERJ	EAD02068
EAD02077	Legislação Ambiental (B)		45	A partir do 6º período	UERJ	EAD02077
EAD02047	Insetos na Educação Básica (B)		45	DBP	UERJ	EAD02047
EAD02078	Fundamentos de Propriedade Intelectual no Ensino de Ciências (B)		30	A partir do 6º período	UFRJ	EAD02078
EAD02088	Tópicos em Biossegurança e Bioética (B)		45		UENF	EAD02088
EAD02075	Parasitoses e Meio Ambiente (B)		45		UENF	EAD02075

EAD01040	Matemática Básica para Biologia (A e B)		60		UFF	EAD01040
EAD03046	Português Instrumental (A e B)		60		UNIRIO	EAD03046

Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais (horas)

EAD02131	Atividades Acadêmicas Complementares (**)		200		UERJ	EAD02063/ EAD02064/ EAD02065/ EAD02066
EAD02132	Atividades Acadêmicas Complementares (**)		200		UFRJ	EAD02063/ EAD02064/ EAD02065/ EAD02066
EAD02133	Atividades Acadêmicas Complementares (**)		99		UENF	EAD02063/ EAD02064/ EAD02065/ EAD02066

Atividade de Extensão (horas)

EAD02136	Atividade de Extensão		335	EAD02138 Iniciação à Extensão (30 h)	UFRJ	Total 365 h
EAD02137	Atividade de Extensão		120		UERJ	

EAD02140	Atividade de Extensão		321	EAD02139 Iniciação à Extensão (30 h)	UENF	Total 351 h
----------	-----------------------	--	-----	--------------------------------------	------	-------------

Atendimento à Resolução CNE/CES/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018

EAD02083	Experiência Acadêmica Internacional A		135		UFRJ	
EAD02084	Experiência Acadêmica Internacional B		225		UFRJ	
EAD02085	Experiência Acadêmica Internacional C		225		UFRJ	

Atendimento à Resolução CNPE/CP 02/2002, integralizadas ao longo do Curso

(*) O TCC 2 poderá ser desenvolvido em dois semestres. O aproveitamento só será considerado após a defesa pública

(**) Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais- atividades com aproveitamento de acordo com as normas vigentes e disponibilizadas aos alunos
As disciplinas ficarão abertas, durante o curso, até que as cargas horárias sejam cumpridas

(*****) Disciplina oferecida pela UENF, UFRRJ ou UERJ, dependendo do polo

(A) Disciplinas oferecidas somente no 1º semestre

(B) Disciplinas oferecidas somente no 2º semestre

4.1.1. Disciplinas do Núcleo de Estudos de Formação Geral, das Áreas Específicas e Interdisciplinares

I - Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares		CH Total	CHT	CHP	Pré-requisito
EAD02093	Biofísica	45	45		
EAD02094	Biologia celular I	60	50	10	
EAD02095	Biologia Celular II	45	45		EAD02094
EAD02096	Biologia Molecular	60	50	10	
EAD02097	Bioquímica I	45	45	15	EAD02112
EAD02098	Bioquímica II	60	45	15	EAD02097
EAD02099	Botânica I	60	45	15	
EAD02100	Botânica II	60	45	15	
EAD02103	Corpo Humano I	60	50	10	EAD02093
EAD02104	Corpo Humano II	60	60		EAD02103
EAD02105	Dinâmica da Terra	45	30	15	
EAD02106	Diversidade Biológica dos Deuterostomados	60	45	15	EAD02107 EAD02121
EAD02107	Diversidade Biológica dos Protostomados	75	60	15	EAD02121
EAD02108	Diversidade dos Seres Vivos	45	30	15	
EAD02111	Elementos da Ecologia e Conservação	45	30	15	
EAD02114	Evolução	60	45	15	EAD02115
EAD02115	Genética Básica	60	45	15	
EAD02116	Imunologia	45	45		EAD02098
EAD02121	Introdução à Zoologia	75	75		
EAD02122	Microbiologia	60	45	15	EAD02123
EAD02123	Populações, Comunidades e Conservação	60	30	30	EAD02111
EAD00001	Fundamentos da Educação I – Filosofia da Educação	60	60		
EAD00002	Fundamentos da Educação II – Psicologia da Educação	60	60		EAD00001
EAD00003	Fundamentos da Educação III – História da Educação	60	60		EAD00001
EAD00004	Fundamentos da Educação IV – Sociologia da Educação	60	60		EAD00001
EAD02101	Conceitos de Física para o Ensino de Ciências	60	60		
EAD01081	Elementos de Matemática e Estatística	45	45		
EAD02112	Elementos de Química Geral	60	45	15	
EAD01080	Introdução à Informática	45	45		

4.1.2. Disciplinas do Núcleo De Aprofundamento e Diversificação de Estudos das Áreas de Atuação Profissional

II - Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional		CH Total	CHT	CHP	Pré-requisito
Disciplinas obrigatórias					
EAD02102	Construção do Conhecimento Linguístico	45	45		
EAD00041	Educação Especial	45	45		
EAD02113	Ensino de Ciências, Direitos Humanos e Diversidade	45			
EAD02109	Educação Ambiental	45	30	15	
EAD02110	Educação e Saúde	45	45		
EAD00042	Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	45	45		
EAD00031	Libras	60	60		
EAD00043	Políticas Públicas em Educação	45	45		
EAD02125	Trabalho de Conclusão de Curso I	30		30	EAD02102
EAD02126	Trabalho de Conclusão de Curso II	60		60	
Disciplinas optativas					
EAD02091	Bases da Pesquisa Científica	45	45		A partir do 3º período
EAD02076	Deontologia em Ciências Biológicas	45	45		
EAD02089	Ecosistemas Marinhos e sua Biota	45	45		A partir do 6º período
EAD02134	Educação Ambiental e Agenda 2030	45	45		
EAD02080	Fundamentos da Biogeografia	45	45		
EAD02078	Fundamentos de Propriedade Intelectual no Ensino de Ciências	30	30		A partir do 6º período
EAD02135	Grandes Temas em Biologia	45	45		
EAD02047	Insetos na Educação Básica	45	45		EAD02107
EAD02056	Instrumentação em Biologia Aquática	45	45		
EAD02090	Instrumentação em Farmacodependência	45	45		EAD02103
EAD02077	Legislação Ambiental	45	45		A partir do 6º período
EAD01040	Matemática Básica para Biologia	60	60		
EAD02082	Microbiologia Ambiental	45	45		
EAD02046	O Incrível Poder dos Seres Clorofilados	45	45		EAD02100
EAD02075	Parasitoses e Meio Ambiente	45	45		
EAD03046	Português Instrumental	60	60		
EAD02088	Tópicos em Biossegurança e Bioética	45	45		
EAD02057	Tópicos em Biotecnologia	45	45		A partir do 3º período

4.1.3. Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular

Constituem-se em espaços formais e não formais de educação científica, dando ao estudante a oportunidade de vivenciar as múltiplas formas de educação com as quais deverá

trabalhar em sua vida profissional. Tem também o objetivo de incentivar a ação criadora e investigativa indispensável ao professor. As 99 horas de atividades para enriquecimento curricular determinadas pela Resolução CNE/CP nº 2 de 2015 são contempladas por Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais que se distribuem em: seminários, iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão diretamente orientados pelo corpo docente da mesma instituição; atividades práticas para aprofundamento e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos; mobilidade estudantil e intercâmbio; e atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social. O estudante deverá cumprir 50 horas de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais até o quinto (5º) período do curso e as demais 49 horas até o final do curso, de acordo com a distribuição de carga horária de atividades disponíveis na página de Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais na plataforma.

4.1.4. Prática como Componente Curricular

Disciplinas de caráter eminentemente prático ou que, em sua dimensão maior direcionam o graduando à sua futura prática docente como subsídio pedagógico aos fundamentos dos conteúdos das ciências físicas e biológicas. O Conselho Nacional de Educação em suas Resoluções CNE/CP 02/2002 e CNE/CP 02/2015 recomenda 400 horas dedicadas a essa atividade. O Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância integraliza 420 horas, conforme a tabela a seguir.

Prática como Componente Curricular (total 420 horas)		CH Total	Pré-requisito
EAD02117	Instrumentação para Aprendizagem em Genética	45	EAD02115
EAD02118	Instrumentação para o Ensino de Bioquímica e Biologia Celular	45	EAD02095 EAD02098
EAD02119	Instrumentação para o Ensino de Ciências	45	
EAD02120	Instrumentação para o Ensino de Zoologia, Botânica e Ecologia	45	EAD02100 EAD02106 EAD02111 EAD02121
EAD00011	Prática de Ensino I - Didática	60	
EAD00012	Prática de Ensino II - Currículo	60	EAD00011
EAD00013	Prática de Ensino III - Avaliação em Educação	60	EAD00012
EAD02124	Seminários em Educação a Distância	60	

4.1.5. Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é de fundamental importância, na medida em que promove a inserção do estudante no mundo do trabalho, propiciando-lhe, assim, contato com sua profissão futura e com profissionais de sua área de conhecimento. Na prática é que se pode desenvolver uma sequência de ações na qual o estudante se torna responsável por tarefas em ordem crescente de complexidade. A organização, supervisão e acompanhamento dos estágios serão definidos pela coordenação dos cursos e viabilizados pelas Universidades. O estudante estará sujeito às Normas e Procedimentos adotados no Regulamento das Disciplinas de Estágio Supervisionado Obrigatório para os Cursos de Licenciatura do consórcio CEDERJ e às Normas de Graduação da UENF. As atividades de estágios do curso serão presenciais e realizadas em unidades conveniadas das redes públicas federal, estadual ou municipal de ensino, sob a supervisão de docentes e mediadores do curso e de acordo com a sequência das disciplinas abaixo.

Estágio Supervisionado (total 420 horas)		CH Total	Pré-requisito
EAD00021	Estágio Supervisionado I	60	
EAD00022	Estágio Supervisionado II	90	EAD00021
EAD00023	Estágio Supervisionado III	120	EAD00022
EAD00024	Estágio Supervisionado IV	150	EAD00023

4.1.6. Atividades Curriculares de Extensão como componente curricular

A realização de atividades curriculares de extensão (ACE) possibilita a formação do profissional cidadão, promovendo a divulgação do conhecimento para a superação das desigualdades sociais existentes, como prática acadêmica interligando a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da população. No curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância UENF/ Consórcio CEDERJ, a extensão será incluída como Componente Curricular de 10% da carga horária do curso, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e Resolução COLAC UENF Nº 20 de 12 de setembro de 2022 que regulamenta as atividades de extensão nos cursos da UENF. As ACE se subdividem em ACE I - Projetos e Programas, ACE II - Cursos e Eventos, ACE III - Prestação de Serviços e ACE IV - Disciplinas com Atividades Extensionistas, totalizando 1230 horas. Todas estas atividades devidamente registradas na Pró-reitoria de Extensão da UENF.

O discente creditará um total de 351 h de carga horária de atividades curriculares de extensão como componente curricular, dividido em dois componentes curriculares. Alunos ingressantes em 2020-1 cursarão Iniciação à Extensão (30h – EAD02139) de caráter obrigatório no primeiro semestre do curso. Em sequência, o aluno desenvolverá atividades realizadas no âmbito das Atividades de Extensão (321 h – EAD02140) ao longo dos demais semestres do curso, com obrigatoriedade para o discente que integralizar 50% da matriz curricular. As atividades de extensão deverão ser supervisionadas por profissionais vinculados à UENF e/ou das outras IES públicas do Consórcio CEDERJ. Para serem creditadas, as atividades de extensão a serem realizadas pelos alunos deverão estar cadastradas na PROEX-UENF, quando realizada por profissionais desta, ou em outra IES do Consórcio CEDERJ, quando o caso. Todas as atividades realizadas serão validadas pela coordenação da disciplina Atividades de Extensão, que atribuirá a carga horária pertinente de acordo com o Anexo 1. Serão consideradas como atividades de extensão aquelas desenvolvidas como projetos, programas, cursos, oficinas, eventos, e prestação de serviços, em que os discentes atuem efetivamente como protagonistas de ações que possam auxiliar a população em áreas relevantes.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO		CH Total	Semestre	Pré-requisito
EAD02139	Iniciação à Extensão	30 h	1º. semestre	
EAD02140	Atividade de Extensão	321 h	A partir do 2º. semestre	EAD02139

4.2. Ementa das disciplinas

CÓDIGO/DISCIPLINA/ COMPONENTE CURRICULAR	EMENTA	COORDENADOR	TÍTULO	UNIVERSIDAD E RESPONSÁVEL PELA DISCIPLINA
I - Núcleo de estudos de formação geral, das áreas específicas e interdisciplinares				
EAD02093/Biofísica	Interação da radiação com a matéria viva: efeitos e utilização para diagnóstico e tratamento de doenças. Fenômenos elétricos e mecânicos nos seres vivos. A física associada a várias funções fisiológicas, como difusão, osmose, biomecânica, respiração.	Márcia Alves Marques Capella	Doutorado	UFRJ
EAD02094/Biologia Celular I	Princípios de microscopia óptica e eletrônica. Princípios de cultura de células. Membrana plasmática: estrutura, composição e formação de domínios. Transporte através da membrana plasmática. Receptores e sinalização intracelular. Retículo endoplasmático, complexo de Golgi e secreção celular. Endocitose e lisossomos. Citoesqueleto: microtúbulos, microfilamentos e filamentos intermediários. Tráfego intracelular de vesículas.	Narcisa Leal da Cunha e Silva	Doutorado	UFRJ
EAD02095/Biologia Celular II	Descrever a estrutura e funcionamento das organelas produtoras de energia. Compreender aspectos básicos do ciclo celular e da divisão celular. Aprender como células especializadas se associam e como atuam no contexto de um tecido ou organismo. Entender como se correlacionam estrutura, composição e função desses tipos celulares.	Márcia Attias	Doutorado	UFRJ

EAD02096/Biologia Molecular	Estrutura e função do DNA. Estrutura e função do RNA. Estrutura e empacotamento dos cromossomos em procariotos e eucariotos. Processo de Replicação do DNA. Recombinação do DNA. Mecanismos de Mutação e Reparo. Elementos de transposição em procariotos e eucariotos. Processo de Transcrição Gênica. Processamento e Edição das moléculas de RNA. Regulação da expressão gênica em procariotos. Regulação da expressão e da transcrição gênica em eucariotos. Processo de síntese de proteínas: Tradução. Estudo da Complexidade dos genomas.	Vanildo Silveira	Doutorado	UENF
EAD02097/Bioquímica I	As biomoléculas e suas propriedades. Aspectos bioquímicos da origem da vida. Propriedades da água. Conceito de pH e soluções tampão. Fundamentos de termodinâmica. As biomoléculas mais importantes: proteínas e suas unidades constituintes, os aminoácidos; os açúcares; os lipídios e as vitaminas. Enzimas, suas propriedades e seu papel no funcionamento dos organismos.	Maria Lucia Bianconi	Doutorado	UFRJ
EAD02098/Bioquímica II	Bioenergética e introdução ao metabolismo energético; Metabolismo de carboidratos, particularmente da glicose, por vias aeróbicas e anaeróbicas; ciclo do ácido cítrico, cadeia transportadora de elétrons e fosforilação oxidativa; via das pentoses; biossíntese e degradação de ácidos graxos; metabolismo de aminoácidos Gliconeogênese; Metabolismo do glicogênio e sua regulação; hormônios; integração metabólica.	Thiago Motta Venâncio	Doutorado	UENF

EAD02099/Botânica I	<p>Nesta disciplina, queremos levar o conhecimento sobre Biologia Vegetal, área tão interessante da Ciência Biológica. A Biologia Vegetal é uma área que abrange várias subáreas com conhecimentos bastante diversos e interligados. Nos cursos de graduação em Ciências Biológicas presencial, normalmente, essa área é dividida em quatro disciplinas: Organografia, Taxonomia, Anatomia e Fisiologia Vegetal. Em muitos cursos encontramos ainda subdivisões em vegetais inferiores e superiores e cursos optativos como Botânica Aplicada e Ecologia Vegetal; ou seja, é bastante amplo o conhecimento adquirido, porém fragmentado. A proposta para essa área do conhecimento no curso de licenciatura em Biologia a distância é integrar essas várias áreas dividindo em apenas duas disciplinas Botânica 1 e 2. À Botânica 1 caberia, então, introduzir os seres autotróficos e o ambiente em que vivem; introduzir os conhecimentos acerca de células e tecidos vegetais; ter conhecimento das diversas formas de organização dos vegetais e, então, integrar morfologia externa, interna e processos fisiológicos envolvidos no eixo vegetativo (raiz, caule e folha). E tem como objetivos preparar o discente para identificar os principais grupos vegetais, comparando-os evolutivamente e reconhecendo as características morfológicas e fisiológicas dos grupos, assim como reconhecer as adaptações ao meio em que vivem. Além disso, promover através do ensino da Taxonomia Vegetal, a metodologia científica. Desenvolvendo atividades práticas laboratoriais e de campo.</p>	Maura da Cunha	Doutorado	UENF
EAD02100/Botânica II	<p>Aspectos do ciclo de vida e reprodução de fungos e organismos fotossintetizantes; morfologia de órgãos reprodutivos; aspectos de fisiologia vegetal e relação planta-ambiente; planta e o homem (biotecnologia vegetal e conservação).</p>	Fernanda Reinert Thomé Macrae	Doutorado	UFRJ
EAD02103/Corpo Humano I	<p>O corpo humano visto como um sistema em equilíbrio interno e com o meio ambiente. Abordando como tema central: Como o corpo humano é constituído e se mantém, para isso serão discutidos os seguintes assuntos: Noções básicas de Embriologia; Sistema Tegumentar (pele e anexos); Sistema Nervoso (estrutura e função); Sistema Sensorial; Sistema Locomotor; Sistema respiratório; Sistema Cardiovascular; Integração sistema cardiovascular e respiratório ao exercício.</p>	Luciane Claudia Barcellos	Doutorado	UFRJ

EAD02104/Corpo Humano II	A disciplina Corpo Humano II aborda aspectos morfofuncionais dos sistemas, tendo a visão de que o organismo está em equilíbrio interno e com o meio ambiente para o seu pleno funcionamento, abordando os seguintes sistemas orgânicos: Sistema Digestório; Sistema Endócrino; Sistema Reprodutor; Sistema Urinário.	Marisa Maria Dreyer Breitenbach	Doutorado	UERJ
EAD02105/Dinâmica da Terra	Estrutura e composição da Terra. Tectônica de placas. Minerais e rochas. Ciclo geoquímico endógeno e exógeno. Formação de solos. Noções de estratigrafia e paleontologia. Tempo geológico. Organização da paisagem para fins de estudos ambientais. Atmosfera, efeito estufa e mudanças climáticas. Bacias hidrográficas e águas subterrâneas. Metabolismo biológico e a composição de águas naturais (rios, lagos, estuários e oceanos). Circulação atmosférica e oceânica.	Glauca Torres Aragon	Doutorado	UENF
		Cleide Ferreira da Silva Albuquerque	Doutorado	
EAD02106/Diversidade Biológica dos Deuterostomados	Caracterização e estudo da anatomia funcional externa e interna, biologia e aspectos ecológicos dos Echinodermata, Hemichordata, Protochordata e Vertebrata.	Oscar Rocha Barbosa	Doutorado	UERJ
EAD02107/Diversidade Biológica dos Protostomados	Caracterização e estudo da anatomia interna e externa, noções básicas sobre funções biológicas, ecológicas e ciclos de vida de: Mesozoa, Parazoa (Placozoa e Porifera), Radiata (Cnidaria e Ctenophora), Protostomia (Platyhelminthes e demais acelomados; Nematoda e demais grupos de pseudocelomados; Annelida, Arthropoda, Mollusca e grupos de pequenos celomados. Origem e evolução dos principais grupos e hipóteses sobre suas relações filogenéticas.	Cátia Antunes de Mello Patiu	Doutorado	UFRJ
EAD02108/Diversidade dos Seres Vivos	Biodiversidade. Espécies biológicas. Adaptação e seleção Natural. Especiação, filogenias e Sistemática Filogenética. Registro fóssil. Conversões de energia: fermentação, fotossíntese e respiração celular. Material genético e reprodução. Origem da Vida, origem do sexo e origem da complexidade. Flutuações da diversidade: Grandes extinções e Grandes Radiações. Evolução no Pré-Cambriano e no Fanerozóico. Evolução Humana.	Claudia Augusta de M. Russo	Doutorado	UFRJ

EAD02111/Elementos da Ecologia e Conservação	Histórico da ciência ecológica. Níveis de organização em ecologia. Condições, recursos, nicho ecológico e hábitat. Seleção natural e adaptação. Leis da termodinâmica. Sucessão ecológica e ciclos biogeoquímicos. Biomas e recursos naturais. Princípios sobre biologia da conservação. Estudos de casos envolvendo ecossistemas brasileiros, com ênfase no estado do Rio de Janeiro.	Daniela Rodrigues	Doutorado	UFRJ
EAD02114/Evolução	Padrões e processos evolutivos; variabilidade gênica; forças evolutivas; migração, variação geográfica e especiação; relações interespecíficas; taxas de divergência e relógio molecular; genética da conservação; evolução e criacionismo	Antônio Mateo Sole Cava	Doutorado	UFRJ
EAD02115/Genética Básica	Mitose e Meiose. Padrões de Herança Biológica. Teoria cromossômica da herança. Probabilidade aplicada à Genética. Teste de hipóteses: teste do Qui-quadrado. Interações gênicas. Ligação gênica e mapeamento cromossômico. Noções de citogenética. Variações estruturais e numéricas dos cromossomos.	Blanche Christine Leal	Doutorado	UFRJ
EAD02116/Imunologia	Conteúdo programático é distribuído em dois blocos. Os blocos I e II abordam os conceitos e informações já solidamente fundamentados sobre a estrutura do sistema imune e mecanismos que operam nas respostas imunes inatas, adaptativas e vacinas. A disciplina aborda de forma integrada a ativação, a realização e a regulação da resposta imune, bem como os respectivos mecanismos efetores das imunidades inata e adaptativa. Será dada ênfase aos mecanismos moleculares, celulares e genéticos envolvidos em cada uma destas etapas da imunidade. A disciplina visa, portanto, preparar os futuros professores de ciências biológicas para o ensino desses temas, cientificamente embasado e "imunes" a dogmas anticientíficos.	Milton Masahiko Kanashiro	Doutorado	UENF
EAD02121/Introdução à Zoologia	Introdução à Biologia Comparada: escolas sistemáticas; homologia e série de transformação de caracteres; agrupamentos taxonômicos; classificação zoológica e taxonômica. Origem dos Metazoários. Arquitetura animal. Estudo da anatomia e da fisiologia funcionais externa e interna, biologia e dos aspectos ecológicos dos Metazoários: suporte e locomoção; alimentação e digestão; trocas gasosas e sistema circulatório; excreção e osmorregulação; sistema nervoso e órgãos dos sentidos; reprodução e desenvolvimento.	Nelson Ferreira Jr	Doutorado	UFRJ

EAD02138 (UFRJ)/ Iniciação à Extensão EAD02139 (UENF)/ Iniciação à Extensão	O que é extensão. Diretrizes para as ações de extensão: interação dialógica, interdisciplinaridade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e impacto na formação do estudante. O discente atuando na extensão.	Claudete Santa Catarina	Doutorado	UENF
		Ricardo Moreira	Doutorado	UFRJ
EAD02122/Microbiologia	Os micróbios, como organismos unicelulares procarióticos e eucarióticos são estudados em suas estruturas celulares e metabolismo. O crescimento populacional bacteriano é definido, matematicamente, e destacada a importância da interação dos micróbios com os demais seres vivos da biosfera, com ênfase na Microbiota humana. Apresenta-se ainda a participação dos micróbios nos ciclos biogeoquímicos do planeta, o potencial germicida dos agentes físicos e químicos, as propriedades gerais dos vírus e as manifestações das viroses em bactérias, animais e plantas. A resposta fisiológica do corpo humano, frente às infecções de etiologia bacteriana e viral, também é abordada no escopo da Disciplina.	Maria Isabel Madeira Liberto	Doutorado	UFRJ
		Maulori Currie Cabral	Doutorado	
EAD02123/Populações, Comunidades e Conservação	Populações: conceitos, parâmetros, estratégias bionômicas, crescimento e regulação, estatísticas vitais. Interações: competição, predação, parasitismo, mutualismo. Comunidades: conceitos, descritores estruturais e funcionais. Sucessão e dinâmica. Padrões espaciais de diversidade. Estabilidade e complexidade. Problemas relacionados à conservação.	Érica Pellegrini Caramaschi	Doutorado	UFRJ
EAD00001/Fundamentos da Educação I – Filosofia da Educação	Definição da Educação: da influência da metafísica às “Ciências da Educação”. O estatuto do conhecimento na educação. História das Representações de aluno. A criação do mestre. A filosofia como prática de elucidação das questões educacionais. O sentido político da educação. Educação e cidadania.	Giovane do Nascimento	Doutorado	UENF
		Danilo Bantim Frambach	Doutorado em andamento	UERJ
		Marcio Francisco Teixeira de Oliveira	Doutorado em andamento	UERJ

		Liliane Barreira Sanchez	Doutorado	UFRRJ
EAD00002/Fundamentos da Educação II – Psicologia da Educação	Apresentação e análise das diferentes abordagens e perspectivas da psicologia que contribuem para a compreensão dos processos cognitivos e psicológicos inerentes ao desenvolvimento humano. Análise comparativa das principais abordagens teóricas da psicologia sobre o desenvolvimento: Behaviorismo; Psicanálise; Epistemologia genética de Piaget; Socio construtivismo de Vygotsky. Análise crítica da inserção da psicologia no campo educacional, em especial nas licenciaturas.	Rosiane Lucia Ribeiro	Doutorado em andamento	UENF
		Angela Carrancho da Silva	Doutorado	UERJ
		Regina Carrancho da Silva	Mestrado	UERJ
		Sílvia Maria Melo Gonçalves	Doutorado	UFRRJ
EAD00003/Fundamentos da Educação III – História da Educação	Abordagens históricas e pedagógicas. As raízes da escola no mundo ocidental: educação no mundo grego e romano. A educação na Idade Média. A educação no Brasil colonial. A educação no Brasil imperial. Educação e o nascimento da república brasileira. A educação entre as duas grandes guerras. A escola nova e seus fundamentos. A escola pós Segunda Guerra Mundial. O trabalho de Anísio Teixeira. O trabalho de Paulo Freire. Breve histórico da profissão docente no mundo ocidental e no Brasil. Anos sessenta: a escola lida com a desigualdade social. A educação e o Brasil nos anos de chumbo. Anos oitenta: educação e neoliberalismo econômico. Anos noventa e a Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996). O século XXI e os desafios da educação.	Leandro Garcia Pinho	Doutorado	UENF
		William Soares dos Santos	Doutorado	UERJ
		Ramofly Bicalho dos Santos	Doutorado	UFRRJ
EAD00004/Fundamentos da Educação IV – Sociologia da Educação	Estudo sobre as principais correntes sociológicas dedicadas à educação no discurso sociológico dos autores clássicos das Ciências Sociais (Marx, Durkheim, Weber) e no discurso dos autores contemporâneos. Instituições e agentes pedagógicos: formação, poder e autonomia. Família, escola e mercado. A dimensão sociológica das trajetórias escolares: continuidades e rupturas do processo educacional. Estudos sociológicos da escola brasileira. Pensadores brasileiros na área da Sociologia da Educação.	Rodrigo da Costa Caetano	Doutorado	UENF
		Rejane Maria de Almeida Amorim	Doutorado	UERJ
		Lúcia Aparecida Valadares Sartório	Doutorado	UFRRJ

EAD02101/Conceitos de Física para o Ensino de Ciências	Organizar/Planejar unidades de ensino-aprendizagem de Física para aulas de Ciências em nível fundamental e médio, adequando pedagogicamente os conteúdos de Física Básica de modo a articular o conhecimento físico com conhecimentos de outras áreas, eliminando a dicotomia teoria-prática no ensino de Ciências.	Cláudio Elias da Silva	Doutorado	UERJ
EAD01081/Elementos de Matemática e Estatística	Princípio da multiplicação, permutações, arranjos e combinações; Probabilidades de eventos e operações de eventos; Probabilidade condicional; Teorema de Bayes; Distribuição de probabilidades de variáveis aleatórias - binomial e normal; Distribuição de frequências; Estimação; Teste de hipóteses; Funções afim e gráficos de funções; Correlação e regressão	Nubia Karla De Oliveira Almeida	Doutorado	UFF
EAD02112/Elementos de Química Geral	Propriedades da matéria. Relações numéricas. Cálculo estequiométrico. Soluções e Diluições. Átomo. Estrutura Eletrônica dos Átomos. Propriedades periódicas. Ligações Iônicas e Covalentes. Reações de oxirredução. Termodinâmica. Equilíbrio Químico. Equilíbrio iônico.	Carmen Lucia de O. Mendes	Doutorado	UFRJ
EAD01080/Introdução à Informática	Sistemas operacionais: conceito de sistema operacional, sistemas Windows e Linux. Internet: conceito de Internet, navegação, correio eletrônico (e-mail). Editores de texto: formatação e uso de fórmulas. Editores de apresentação de slides: formatação e uso de mídias. Arquivos de mídia: imagem, som e vídeo. Planilhas fórmulas, decisões lógicas e gráficos em planilhas. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Utilização dos recursos da plataforma Moodle.	Marcelo da Silva Correa	Doutorado	UFF

II - Núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional

Disciplinas obrigatórias

EAD02102/Construção do Conhecimento Linguístico	Normas gramaticais e ortográficas da Língua Portuguesa aplicadas à Construção dos Conhecimentos Linguísticos em Leitura e Produção de Textos Científicos. Multiletramento: práticas sociais de escrita e de leitura intertextual, envolvendo a leitura, a interpretação e produção escrita de textos acadêmicos. Elaboração de textos dissertativo argumentativos, respeitando à linguagem técnico-científica e os aspectos linguístico-gramaticais aplicados ao texto em seus diversos gêneros. Aplicação das normas de trabalho científico (ABNT) aos textos individuais e coletivos produzidos. Estrutura textual de um projeto/trabalho de conclusão de curso (TCC). Coesão e coerência textual.	Ana Beatriz Garcia	Doutorado	UENF
		Ana Raquel Pourbaix	Mestrado	
EAD00041/Educação Especial	Inclusão do aluno com deficiência no Sistema Regular de Ensino levando em consideração a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 e as políticas educacionais vigentes; informações e conhecimentos sobre as diferentes deficiências e suas implicações na comunicação, comportamento, aprendizagem e educação da Pessoa com Deficiência; as adaptações pedagógicas e o Atendimento Educacional Especializado; inclusão social e participação familiar e comunidade. Pretende também descrever a Trajetória da Educação Especial à Educação Inclusiva: modelos de atendimento educacional especializado (AEE), paradigmas: educação especializada / integração / inclusão. Valorizar as diversidades culturais e linguísticas na promoção da Educação Inclusiva. Acessibilidade à escola e ao currículo. Adaptações curriculares, valorizando a Tecnologia Assistiva e a Comunicação Alternativa.	Cátia Crivelenti de Figueiredo Walter	Doutorado	UERJ
EAD02113/Ensino de Ciências, Direitos Humanos e Diversidade	Proporcionar aos estudantes de Licenciatura a oportunidade do desenvolvimento de uma leitura crítica de mundo sobre a temática de Direitos Humanos e desenvolver ferramentas básicas para a abordagem de temas referentes aos Direitos Humanos nas aulas de Ciências da Natureza na Educação Básica.	Glória Regina Pessoa Campello Queiroz	Doutorado	UERJ

EAD02109/Educação Ambiental	NorteXSul, um debate recorrente e necessário. Uma crise ambiental, uma crise civilizacional. Um novo paradigma, a sustentabilidade. Reorientação da educação como respaldo para o desenvolvimento sustentável. Mudança de hábitos de consumo e de produção. Ética, cultura e equidade: sustentabilidade como imperativo.	Déia Maria F. dos Santos	Doutorado	UFRJ
EAD02110/Educação e Saúde	A transversalidade da Saúde. Saúde, cidadania e qualidade de vida: hábitos de vida como fatores determinante de saúde. Medicina tradicional e práticas alternativas em saúde. Saúde ambiental e a interferência humana no ambiente. Nutrição, Higiene e Saúde Pública. Sexualidade, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos. Tratamento de água e esgoto. Avanços da ciência e tecnologia em saúde humana. Elaboração e aplicação de atividades para estudantes/professores da educação básica e proposição de atividades de educação em Saúde junto a comunidades.	Marcelo Aguiar Costa Lima	Doutorado	UERJ
EAD00042/Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	Breve histórico da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. A mudança do enfoque do caráter de suplência para a Educação de Jovens, Adultos e Idosos. As Conferências Internacionais de Educação de Adultos: a Declaração de Hamburgo (1997) e o Marco de Belém (2009) como documentos históricos. A diversidade dos educandos jovens, adultos e idosos: trabalhadores(as) do campo e da cidade; mulheres; idosos(as); adolescentes e/ou jovens em situação de vulnerabilidade social ou em medidas socioeducativas; pessoas com deficiência; pessoas em situação prisional; diversidade de gênero e sujeitos sociais LGBT; movimentos negros e Quilombolas; povos Indígenas; imigrantes. Análise de diferenciadas formas de organização curricular em EJA e suas implicações. Abordagens pedagógicas e avaliação em EJA. A Pedagogia dos Projetos de Trabalho aplicada à EJA. A potencialidade do uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação na EJA.	Edmee Nunes Salgado	Mestrado	UERJ

EAD00031/Libras	Definição de libras, cultura e comunidade surda; surdos quanto a minoria linguística; retrospectiva da educação de surdos no Brasil, escuta Brasil; aquisição da língua de sinais por crianças surdas; diversos aspectos da gramática das libras, alfabeto manual e sistema de transcrição para libras; expressões faciais afetivas e expressões faciais específicas, interrogativas e exclamativas, negativas e afirmativas; homonímia e polissemia, quantidade, número, cardinal e ordinal. Valores monetários, estruturas interrogativas. Uso do espaço e comparação, classificadores para formas. Classificadores descritivos para objetos; localização espacial e temporal; famílias; alimentos, transportes.	Mariana Da Cunha Teixeira De Souza	Mestrado	UFF
EAD00043/Políticas Públicas em Educação	Política e políticas: conceitos. Políticas Públicas e Políticas sociais. Democracia e cidadania. Políticas governamentais. Socialismo, capitalismo e neoliberalismo: características e influências nas políticas. Legislação brasileira referente à educação: Constituição Federal, Lei 9.394/96. Financiamento da educação; FUNDEF e FUNDEB. Políticas de ação afirmativa. Controle social da educação: Conselho Nacional de Educação (CNE) e Conselhos Estaduais e Municipais de Educação. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Base Nacional Comum Curricular. Programa Nacional do Livro Didático. Formação de Professores. Plano Nacional de Educação (PNE) e os planos estaduais e municipais de educação. Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).	Marly de Abreu Costa	Doutorado	UERJ

EAD02125/Trabalho de Conclusão de Curso I	<p>Fomentar o estudante com os requisitos necessários para elaboração do trabalho de conclusão de curso. A disciplina será desenvolvida em três etapas. 1. Escolha do tema para desenvolvimento do projeto - os projetos deverão ser desenvolvidos principalmente na área de ensino de Ciências e Biologia, respeitando as possibilidades de orientação e acompanhamento dos mediadores, os estudantes serão estimulados a desenvolverem projetos de seu interesse individual. 2. Busca de referenciais teóricos para o desenvolvimento do projeto - nessa etapa os estudantes deverão iniciar a busca de referências bibliográficas e terão o suporte necessário para os critérios na escolha das respectivas referências. 3. Elaboração da introdução preliminar, nessa etapa o estudante deverá estar apto a redigir um texto introdutório para o seu trabalho de conclusão de curso, dentro das normas vigentes para a redação de monografia da UENF. Cada etapa da disciplina será desenvolvida por meio de atividades estruturadas que serão ajustadas semestralmente para atender as particularidades dos estudantes inscritos na disciplina.</p>	Ana Beatriz Garcia	Doutorado	UENF
EAD02126/Trabalho de Conclusão de Curso II	<p>A disciplina tem como objetivo instrumentalizar o estudante para o desenvolvimento do projeto aprovado na disciplina Projeto Final I. A disciplina será desenvolvida em dois semestres e focará principalmente no desenvolvimento da metodologia a ser utilizada, na coleta de dados, redação interpretação dos resultados, escrita dos resultados e discussão. Todos os trabalhos desenvolvidos seguirão as normas vigentes na UENF e só serão considerados aprovados após defesa pública dele. Os estudantes deverão cumprir etapas do desenvolvimento das atividades em prazos estabelecidos pela coordenação independente da orientação estar sendo feita diretamente pela equipe de mediadores ou por docentes vinculados ao curso e ao consórcio CEDERJ.</p>	Ana Beatriz Garcia	Doutorado	UENF

Disciplinas optativas

<p>EAD02091/Bases da Pesquisa Científica</p>	<p>Falar em pesquisa científica é falar em tentar descobrir os "comos" e "porquês", buscar conhecimentos acerca do nosso dia a dia, do mundo, do universo e além daquilo que foi até agora meramente imaginado. No entanto, essa busca tem que ser realizada com método e com ética, através do estabelecimento de parâmetros que possam ser reproduzidos e de critérios que sejam válidos de acordo com os valores de nossa sociedade e da preservação e valorização do homem e da natureza. Para isso, é preciso que se tenha conhecimentos básicos sobre o método científico, a ética e o sistema de funcionamento das instituições de pesquisa e fomento. Essas questões, longe de serem separadas do ensino, estão cada vez mais presentes dentro das salas de aula, pois os novos avanços da ciência trazem cada vez mais questionamentos referentes às suas consequências, seu impacto na sociedade, e as implicações e requisitos éticos sobre como esses avanços são produzidos e aplicados. Além dessas questões, nosso curso forma Licenciados em Ciências Biológicas com a habilitação de Biólogos, que podem vir a se Pós-Graduar e trabalhar na área da pesquisa científica. Neste sentido, algumas questões devem ser discutidas para colaborar na construção de competências do futuro Biólogo, bem como do professor, em qualquer nível: O que é ciência? O que é pesquisa científica? Quem é o pesquisador? Como ele atua? Sem a pretensão de exaurir a temática, objetivamos discutir e analisar na disciplina alguns pontos relevantes para o desenvolvimento da pesquisa científica, como ética e metodologia científica, além de comentar sobre algumas questões práticas relevantes para todo aquele que deseje se aventurar pelo campo da pesquisa científica, como por exemplo, como estruturar um curriculum vitae? Como escrever um projeto? Como buscar fomento à sua pesquisa? Como conseguir ingressar num estágio de iniciação científica ou similar?</p>	<p>João Carlos de Aquino Almeida</p>	<p>Doutorado</p>	<p>UENF</p>
--	--	--------------------------------------	------------------	-------------

EAD02076/Deontologia em Ciências Biológicas	Ética, moral e cultura; Aspectos fundamentais da ética e da bioética; O biólogo e o código de ética profissional; A ética, a ciência e os desafios da atualidade; Ética e os direitos humanos; Biodireito; Questões éticas voltadas aos seres humanos; Ética e o meio ambiente; O tratamento com os seres vivos em campo e no laboratório; A ética na educação: a atuação do professor; Educação e sociedade; Moralidade e atualidade: a repercussão na educação; A ética como componente curricular: tema transversal.	Dayse Aparecida da Silva	Doutorado	UERJ
EAD02089/Eossistemas Marinhos e sua Biota	Caracterizando os oceanos. Origem da vida nos oceanos e conceito de espécie. Ciclos de vida dos invertebrados marinhos. Ciclos de vida das algas marinhas pluricelulares. O mundo microbiano. Plâncton marinho. Bentos de sedimentos não consolidados. Bentos de costões rochosos. Nécton marinho. Importância dos recifes biológicos. Ambientes estuarinos. Mar profundo. Organização das comunidades marinhas. Produtos naturais marinhos. Poluição marinha.	Alexandra Elaine Rizzo	Doutorado	UERJ
EAD02134/Educação Ambiental e Agenda 2030	Importância do protagonismo e da participação de diferentes atores sociais - no âmbito escolar ou não - na construção de soluções coletivas para as questões socioambientais cotidianas; Desenvolvimento de conteúdos e planejamento de ações que propiciem um mais amplo entendimento dos diferentes fatores (geográficos, históricos, culturais etc.) responsáveis pela configuração da situação atual, o compartilhamento de saberes e fazeres e a busca coletiva por soluções para as questões que mais afetam a comunidade escolar ou não; Subsídios teóricos e metodológicos capazes de promover os objetivos para a sustentabilidade previstos na Agenda 2030 e o enraizamento da Educação Ambiental.	Ana Maria de Almeida Santiago	Doutorado	UERJ

EAD02080/Fundamentos da Biogeografia	Introdução à Biogeografia. Breve histórico da Biogeografia. Conceitos fundamentais em Biogeografia. Areografia. Biogeografia descritiva continental e marinha. Biogeografia Ecológica. Biogeografia dispersionista clássica. Eventos tecto (tectônica, eustasia, clima e oceanografia), especiação e a teoria de refúgios do quaternário. Biogeografia Filogenética. Panbiogeografia. Análise de parcimônia de endemismos (pae). Biogeografia Cladística: introdução. Biogeografia cladística: desenvolvimento metodológico. Biogeografia cladística: perspectivas atuais.	Francisco José de Figueiredo	Doutorado	UERJ
EAD02078/Fundamentos de Propriedade Intelectual no Ensino de Ciências	Disciplina teórico-prática, à distância, abordando noções básicas de Propriedade Intelectual voltadas ao ensino de Ciências, com ênfase em Propriedade Industrial - direito de autor e direitos conexos; ativos intangíveis; marcas registráveis; indicações geográficas; desenho industrial; proteção do conhecimento tradicional; principais tratados internacionais em propriedade industrial; patentes.	Eliana Schwartz Tavares	Doutorado	UFRJ
EAD02135/Grandes Temas em Biologia	Introdução à Biologia a partir da análise do processo de formação do conhecimento tomando como exemplos alguns temas importantes no campo da Biologia no seu sentido mais amplo.	Paulo César de Paiva	Doutorado	UFRJ
EAD02047/Insetos na Educação Básica	O contexto do uso dos insetos como ferramentas pedagógicas na Educação Básica. O porquê de usar insetos: riqueza de espécies e diversidade de hábitos. Como são os insetos. Reconhecendo os principais grupos e adaptações de insetos. Como vivem, se alimentam e se reproduzem os insetos. Interações e o equilíbrio ecológico. Insetos e o homem. Observando insetos na natureza. Criando insetos em laboratório. Relacionando os insetos aos conteúdos de Ciências e Biologia da Educação Básica. Desenvolvendo material e estratégias pedagógicas. Exposição.	Ricardo Ferreira Monteiro	Doutorado	UFRJ
		Margarete Valverde de Macedo Monteiro	Doutorado	

EAD02056/Instrumentação em Biologia Aquática	Origem e diversidade estrutural dos ambientes aquáticos; Caracterização das principais comunidades biológicas; Gradientes biológicos, físicos e químicos do ecossistema marinhos e dulcícolas; Processos biológicos na coluna d'água; Interações entre os ecossistemas aquáticos e continentais; Impactos ambientais relacionados à água; ambiente aquático e suas potencialidades no uso de recursos.	Vinícius Peruzzi de Oliveira	Doutorado	UFRJ
EAD02090/Instrumentação em Farmacodependência	Farmacocinética: vias de administração, metabolismo, distribuição, eliminação e absorção de drogas. Farmacodinâmica: mecanismo de ação de drogas. Classificação das drogas utilizadas abusivamente: neurodepressoras (psicolépticas), neuroestimulantes (psicoanaléticas) e alucinógenas (psicodislépticas). Mecanismos de tolerância e dependência: dependência física e dependência psicológica. Terapias disponíveis para tratamento de dependência a drogas. Drogas de abuso e a sociedade.	Olga Maria Almeida	Doutorado	UERJ
EAD02077/Legislação Ambiental	Apresentar a legislação brasileira e as normas internacionais referentes à utilização e proteção do meio ambiente. Discutir as normas que regulamentam as atividades humanas e os impactos sobre o meio ambiente, em especial sobre a biodiversidade. Apresentar e discutir as políticas públicas em âmbito federal, estadual e municipal bem como os instrumentos aplicáveis a projetos de pesquisa e a empreendimentos empresariais associados ao desenvolvimento sustentável.	Elvira Carvajal	Doutorado	UERJ
EAD01040/Matemática Básica para Biologia	Conjuntos numéricos. Ordenação e propriedades de conjuntos. Divisibilidade e Fatoração. Resolução de equações. Leitura e interpretação de gráficos de funções.	Gisela Maria Fonseca Pinto	Doutorado em andamento	UFF
EAD02082/Microbiologia Ambiental	1) Noções básicas de microbiologia; 2) Microbiologia do ar, do solo e da água; 3) Bactérias redutoras de sulfato; 4) Bactérias nitrificantes e desnitrificantes; 5) Arqueobactérias metanogênicas; 6) Diversidade microbiana; 7) Biorremediação; 8) Patógenos microbianos transmitidos pela água; 9) Práticas de ensino em Educação Ambiental sobre micro-organismos.	Aline Chaves Intorne	Doutorado	UENF

EAD02046/O Incrível Poder dos Seres Clorofilados	Aspectos econômicos relacionados à utilização de organismos fotossintetizantes, e ou seus produtos, pelo homem em sua vida cotidiana	Eliana Schwartz Tavares	Doutorado	UFRJ
EAD02075/Parasitoses e Meio Ambiente	Serão abordados temas relacionados a algumas das principais parasitoses, dando-se ênfase na profilaxia e controle delas, principalmente em relação à degradação do meio ambiente e ao convívio com animais domésticos e de criação, além da degradação e invasão de ambientes silvestres pelo homem. Os estudantes poderão correlacionar os ciclos evolutivos dos agentes parasitários relacionados ao meio ambiente, com a transmissão e disseminação destes organismos capazes de causar patologias em animais e em seres humanos, destarte, contribuindo para a conscientização pessoal, e tornando-os multiplicadores destes conhecimentos, para melhoria na qualidade de vida da população. Serão dados exemplos de parasitas adquiridos de vetores silvestres como a doença de Lyme, parasitas cuja disseminação ocorre pela ação de animais domésticos no ambiente como a ancilostomíase, e como a contaminação antrópica, como despejo de esgoto e lixo no ambiente pode facilitar a disseminação de doenças parasitárias. Será também focado o reconhecimento dos sintomas em humanos e em animais vetores, medidas profiláticas e de preservação ambiental.	Adriana Jardim de Almeida	Doutorado	UENF
EAD03046/Português Instrumental	Leitura, escrita e reescrita. Oralidade e escrita. História e estória. Interpretação de textos. Literatura de língua portuguesa. Molduras textuais: correspondência, comunicação, memorial. Dissertação, argumentação e descrição. O uso da citação. Monografias e textos acadêmicos.	Lucia Maria Moutinho Ribeiro	Doutorado	UNIRIO
EAD02088/Tópicos em Biossegurança e Bioética	Biossegurança. Biossegurança praticada e não praticada. Legislação em biossegurança. Fontes de informação em biossegurança. Níveis de biossegurança. Segurança química. Segurança microbiológica. Organismos geneticamente modificados (OGM). Biossegurança em laboratórios didáticos. Bioética.	João Carlos de Aquino Almeida	Doutorado	UENF

<p>EAD02057/Tópicos em Biotecnologia</p>	<p>Esta disciplina tem por objetivo fornecer ao estudante um ambiente de discussão sobre temas relevantes, atuais e recentes no campo da Biotecnologia. Os temas foram escolhidos pela sua importância assim como pela imensa cobertura que o jornalismo dispensa a eles. Neste sentido, o estudante é estimulado e guiado para perceber os conceitos precisos, os alcances das diversas técnicas e seus produtos, os problemas decorrentes do uso de técnicas como a transgenia de animais e plantas, uso de células tronco, biossegurança, políticas de saneamento, políticas de incentivo a pesquisa básica e aplicada entre outros assuntos levantados pelos próprios estudantes. A disciplina permite que o estudante coloque em pauta problemas regionais e locais assim como de técnicas de seu interesse, no sentido de tornar esta disciplina o mais proveitosa possível. Os interesses particulares dos estudantes quando preciso serão encaminhados para especialistas desta e de outras universidades, pois estabelecer colaborações é estimulada e bem-vinda nesta disciplina, uma vez que nas discussões surgem interesses que podem ser encaminhados para futuras monografias.</p>	<p>Claudete Santa Catarina</p>	<p>Doutorado</p>	<p>UENF</p>
--	---	--------------------------------	------------------	-------------

Prática como Componente Curricular				
EADO2117/Instrumentação para Aprendizagem em Genética	<p>O objetivo da disciplina é colocar o estudante no papel de professor e suas práticas utilizando o conteúdo de Genética para aplicação pedagógica. Contribuir com o processo de aprendizagem do estudante requer do professor integração e domínio de conhecimentos pedagógicos e tecnológicos, além dos conhecimentos relacionados ao conteúdo. A disciplina está baseada no protagonismo do estudante e, desta forma, busca oferecer diferentes desafios e um espaço para questionamentos que contribuem para a elaboração e reelaboração de conhecimentos contribuindo para a aprendizagem ativa dos conteúdos relacionados à genética. O conteúdo é dinâmico e os assuntos/temas relacionados à disciplina, tais como conceitos relacionados à genética, são integrados e aplicados de acordo com diferentes teorias de aprendizagem. Esses conteúdos são abordados gradativamente à medida que acontece a interação dos integrantes da Equipe Instrugen (estudantes matriculados e mediadores) na plataforma a partir dos desafios propostos. Por meio das orientações durante os desafios e, também, do compartilhamento de experiências e conhecimento, buscamos o desenvolvimento colaborativo de soluções que contribuam com a aprendizagem em genética, considerando os estilos de aprendizagem e as inteligências múltiplas. Esta disciplina se fundamenta em um sistema de avaliação integrado baseado na evolução da aprendizagem.</p>	Juliana Maciel de Aguiar	Doutorado	UENF
EADO2118/Instrumentação para o Ensino de Bioquímica e Biologia Celular	<p>Estudo conceitual e experimental de assuntos de Bioquímica e Biologia Celular na abordagem de projetos de ensino. Análise desses projetos sob o ponto de vista de sua metodologia e técnicas de avaliação.</p>	Georgia Correa Atella	Doutorado	UFRJ

EAD02119/Instrumentação para o Ensino de Ciências	O que é ciência. A ciência no ensino fundamental. A interdisciplinaridade no ensino de ciências. Temas transversais no ensino de ciências. Teorias subjacentes à execução de aulas práticas de ciências. A relação entre os documentos oficiais e o ensino de ciências. A relação entre a matriz de referências do ENEM o ensino de ciências. A seleção de experimentos didáticos de ciências. A diferença entre demonstração e experimentação. A seleção de material de baixo custo para experimentos didáticos de ciências. O uso de imagens no ensino de ciências. O uso de vídeos como recurso didático. O ensino não-formal de ciências. Os modelos no ensino de ciências.	Waisenhowerk Vieira de Melo	Doutorado	UERJ
EAD02120/Instrumentação para o Ensino de Zoologia, Botânica e Ecologia	A Base Nacional Comum Curricular e o ensino dos conteúdos de Zoologia, Botânica e Ecologia. Interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos. Elaboração e desenvolvimento de aulas teóricas e práticas. Excursões Didáticas e trabalhos de campo. Dinâmicas de grupo e jogos didáticos. Livros didáticos, dispositivos móveis e redes sociais no ensino de Zoologia, Botânica e Ecologia. Ecossistemas terrestres. Ecossistemas de água doce. Ecossistemas de água salgada. Ecossistemas urbanos. Biodiversidade, biopirataria e espécies exóticas. Biodiversidade e organismos geneticamente modificados. Questões atuais, ambiente e conservação.	Marilene de Sá Cadei	Doutorado	UERJ
EAD00011/Prática de Ensino I - Didática	Educação, pedagogia, didática e licenciatura: conceitos e inter-relações. Didática e tendências pedagógicas. Aspectos teórico-práticos do cotidiano escolar. O cotidiano escolar e os procedimentos didáticos: seleção de conteúdos, planejamento e avaliação. Objetivos educacionais: delimitação e redação. As novas tecnologias e as práticas de ensino contemporâneas. Diversidade cultural e suas implicações nas práticas de ensino. Modalidades de planejamentos de ensino.	Bianka Pires André	Doutorado	UENF
		Joy Costa Mattos	Mestrado	UERJ
		Paula da Silva Vidal Cid Lopes	Doutorado	UERJ
		Fabrícia Vellasquez Paiva	Doutorado	UFRRJ

EAD00012/Prática de Ensino II - Currículo	A problemática curricular como campo de pesquisa e investigação. Perspectivas curriculares: tradicional, crítica e pós-crítica. Políticas curriculares desenvolvidas na realidade brasileira e suas bases: LDB, PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais), BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Diferentes formas de organização curricular. O cotidiano da prática curricular. Relações entre produção curricular, saberes profissionais e formação de professores. Implicações entre didática e currículo na prática pedagógica.	Gerson Tavares do Carmo	Doutorado	UENF
		Therezinha Carlomagno	Mestrado	UERJ
		Silvia Moreira Goulart	Doutorado	UFFRJ
EAD00013/Prática de Ensino III - Avaliação em Educação	A importância da avaliação da aprendizagem na prática docente. As diferentes concepções sobre avaliação. Funções, finalidades e características da avaliação. Análise e produção de procedimentos e instrumentos de avaliação da aprendizagem. Avaliações externas. O erro na prática avaliativa. Ética e avaliação.	Eliana Crispim França Luquetti	Doutorado	UENF
		Daniela Frida Drelich	Doutorado	UERJ
		Nádia Maria Pereira De Souza	Doutorado	UFRRJ
EAD02124/Seminários em Educação a Distância	Educação a Distância: introdução histórica, teoria e ferramentas. Utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem. Técnicas de estudo individual. Trabalho em grupo e aprendizagem colaborativa. Formas de comunicação escrita na ciência. Planejamento e elaboração de apresentações em diferentes formatos. Atividades presenciais e a distância contextualizando sua utilização no processo ensino-aprendizagem.	Margarete Valverde de Macedo Monteiro	Doutorado	UFRJ

Estágio Supervisionado				
EAD00021/Estágio Supervisionado I	Profissionalização do Magistério no Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Estrutura e funcionamento da Escola. Análise de livros e materiais didáticos físicos e virtuais.	Rosana Aparecida Giacomini	Doutorado	UENF
		Washington Dener dos Santos Cunha	Doutorado	UERJ
		Allan Rocha Damasceno	Doutorado	UFRRJ
EAD00022/Estágio Supervisionado II	Estágio de coparticipação e colaboração com o professor regente. O planejamento da atividade pedagógica submetido a uma crítica constante, de modo a atender as necessidades dos estudantes. A elaboração do material didático. A avaliação como elemento deflagrador de novas ações pedagógicas. A elaboração e a correção de instrumentos de avaliação.	Carla de Sales Pessanha	Mestrado	UENF
		Rozana Gomes de Abreu	Doutorado	UERJ
		Daniele Aparecida De Lima Freitas	Doutorado	UFFRJ
EAD00023/Estágio Supervisionado III	Acompanhamento do trabalho cotidiano da docência com observação, coparticipação e análise de: atividades de ensino, perfis de estudantes e materiais didáticos. Exercício supervisionado da docência em turmas de educação básica de 2º segmento dos ensinos fundamental e médio. Elaboração de planejamentos, materiais didáticos e avaliações.	Carla de Sales Pessanha	Mestrado	UENF
		Rozana Gomes de Abreu	Doutorado	UERJ
		Daniele Aparecida De Lima Freitas	Doutorado	UFFRJ
EAD00024/Estágio Supervisionado IV	A relação entre formação e instrução. O ensino de atitudes, valores e normas e a reprodução dos valores dominantes. Análise da natureza e da função dos conteúdos escolares nos planejamentos educacionais e no currículo. Essencialização e transposição de conteúdos. Presença dos saberes culturais na escola. Elaboração de relatório.	Carla de Sales Pessanha	Mestrado	UENF
		Rozana Gomes de Abreu	Doutorado	UERJ
		Daniele Aparecida De Lima Freitas	Doutorado	UFFRJ

Atividade de Extensão como componente curricular				
EAD02138/Iniciação à extensão (UFRJ)	O que é extensão. Diretrizes para as ações de extensão: interação dialógica, interdisciplinaridade, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e impacto na formação do estudante. O discente atuando na extensão. Obrigatória no primeiro semestre do curso.	Ricardo Moreira	Doutorado	UFRJ
EAD02139/ Iniciação à Extensão (UENF)		Claudete Santa Catarina	Doutorado	UENF
EAD002136/Atividade de extensão (UFRJ)	Inserção de atividades de extensão estão inseridas como Componente Curricular visando atender a Resolução CNE/CES/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018. As Atividades de Extensão têm como objetivo propiciar aos estudantes uma formação inicial capaz de qualificá-los(as) para o desenvolvimento de ações extensionistas nas temáticas de ciência, saúde, educação e ambiente. Espera-se que o desenvolvimento das atividades de extensão, voltadas para divulgação científica e a popularização da ciência, possa contribuir para a formação de estudantes mais capacitados e comprometidos com a melhoria das condições socioambientais nas regiões onde o Curso de Ciências Biológicas, habilitação Licenciatura, modalidade a Distância está sendo oferecido. A partir do segundo semestre do curso.	Déia Maria Ferreira dos Santos	Doutorado	UFRJ
EAD02137/Atividade de Extensão (UERJ)		Marilene de Sá Cadei	Doutorado	UERJ
EAD02140/Atividade de extensão (UENF)		Alba Lucinia Peixoto Rangel	Doutorado	UENF

Atividade Acadêmicas Complementares (AAC)				
EAD02133/AAC (UENF)	As Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais estão inseridas no Núcleo de Estudos Integradores para Enriquecimento Curricular da Resolução CNE/CP nº 2 de 2015. Constituem-se em espaços formais e não formais de educação científica, dando ao estudante a oportunidade de vivenciar as múltiplas formas de educação com as quais deverá trabalhar em sua vida profissional. Tem também o objetivo de incentivar a ação criadora e investigativa indispensável ao professor.	Clicia Grativol Gaspar de Matos	Doutorado	UENF
EAD002132/AAC (UFRJ)		Cristiane Del Corso	Doutorado	UFRJ
EAD02131/AAC (UERJ)		Ana Carolina Stumbo Machado	Doutorado	UERJ

4.3. Trabalho de Conclusão de Curso

Como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de Licenciado, o estudante apresenta um trabalho de conclusão de curso sob a forma de monografia, submetida a uma banca examinadora especialmente constituída para avaliação em defesa pública. Na UENF as normas para elaboração e defesa da Monografia de final de curso seguem os dispositivos estabelecidos nas Resolução COLAC nº 001/2019. A elaboração da monografia deve representar uma atividade integradora, na qual o aluno é capacitado no trabalho investigativo, escolhendo um tema de seu interesse, a ser desenvolvido sob a orientação de docentes da UENF ou orientadores externos.

Como requisito curricular, são dedicadas 90 horas de carga horária ao Trabalho de Conclusão de Curso distribuídas em duas disciplinas obrigatórias:

1) Trabalho de Conclusão de Curso I - oferecida no oitavo período, o aluno desenvolve, em conjunto com seu orientador e tutor a distância da disciplina, o projeto de pesquisa e/ou revisão nas áreas de Ciências Biológicas e/ou Educação, através da escolha do tema do projeto, busca de referenciais teóricos e elaboração de um esboço da introdução.

2) Trabalho de Conclusão de Curso II - oferecida no nono período do curso, o aluno elabora e defende a monografia na sua forma final. A disciplina será desenvolvida em dois semestres e focará principalmente no desenvolvimento da metodologia a ser utilizada, na coleta de dados, redação interpretação dos resultados, escrita dos resultados e discussão. Todos os trabalhos desenvolvidos seguirão as normas vigentes na UENF e as Normas da ABNT e, só serão considerados aprovados após defesa pública dele. O estudante só poderá se matricular em TCC II após ter sido aprovado em todas as disciplinas da matriz curricular do curso alocadas nos seis (6) primeiros períodos do curso e após ter cumprido pelo menos oitenta por cento (80%) da carga horária obrigatória da matriz curricular do curso.

A banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso será composta por profissionais de nível superior que tenham formação compatível com o curso do estudante e/ou experiência profissional na área na qual o estudante desenvolveu seu Trabalho de Conclusão de Curso. A composição da banca examinadora deverá ser aprovada pelo Colegiado do Curso, conforme Resolução COLAC nº 001/2019.

4.4. Mobilidade Acadêmica

A mobilidade acadêmica de estudantes do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância da UENF está prevista em dois planos, o interno e o externo.

Da mobilidade interna: o estudante do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância da UENF poderá cursar disciplinas nos cursos presenciais de Bacharelado em Ciências Biológicas ou

Licenciatura em Biologia da UENF. O estudante poderá cursar disciplinas correlatas e equivalentes às daquelas da matriz curricular do curso e/ou disciplinas com conteúdos específicos que poderão ser computadas como carga horária avulsa. A utilização de disciplinas em modalidade presencial deve observar o disposto nas Normas de Graduação e resoluções pertinentes da UENF.

Da mobilidade externa: o estudante do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância da UENF poderá cursar disciplinas dos cursos de Graduação presenciais de IES Estaduais e Municipais no contexto do edital do Programa de Mobilidade Nacional da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais – ABRUEM. A utilização da carga horária da disciplina cursada em mobilidade para cômputo na carga horária total do curso deverá seguir as Normas de Graduação e resoluções pertinentes da UENF.

A carga horária cursada em mobilidade interna e/ou externa não deve ultrapassar 20 % (vinte por cento) da carga horária total do curso.

4.5. Relação com a pesquisa, ensino e extensão

Os alunos do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância podem realizar estágios de Iniciação Científica (IC) tanto nos laboratórios do CBB, como em laboratórios de outros Centros da UENF. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da UENF é gerenciado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Os alunos do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância também podem participar como bolsistas do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), gerenciado pela Pró-Reitoria de Graduação e, de atividades de extensão e projetos de extensão cadastrados na Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (PROEX) da UENF.

O Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância busca incentivar a participação de seus estudantes em Programas de Iniciação Científica e de Extensão, que podem ser comprovadas pelo bom número de bolsistas do curso oriundos dos diferentes polos CEDERJ coordenados pela UENF, nestes dois programas. Os trabalhos acadêmicos por eles desenvolvidos são apresentados em eventos específicos denominados de “Congresso de Iniciação Científica” e “Mostra de Extensão”, e avaliados por comissões *ad hoc*, compostas por integrantes da comunidade científica.

4.6. Avaliação da Aprendizagem

A avaliação de cada disciplina é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, e pode variar em função das orientações dos professores coordenadores de disciplinas e de necessidades contextuais vigentes no momento da sua implantação. De forma geral, o processo

avaliativo de uma disciplina é composto por duas avaliações a distância, duas avaliações presenciais e, quando necessário, de uma avaliação suplementar presencial.

Seguem algumas características gerais de cada modalidade de avaliação:

Avaliações a distância (AD) — São essencialmente de caráter formativo e devem ser realizadas, basicamente, a partir da metade do primeiro e do segundo bimestre. Podem, de acordo com a essência da disciplina e de decisões de ordem pedagógica, constituírem-se de trabalhos enviados para os polos pelos mediadores e por eles corrigidos, ou de exames a distância, com prazo para retorno das soluções elaboradas pelos estudantes. As avaliações a distância devem atribuir notas. Sugere-se que o peso das avaliações a distância corresponda de 10% (dez por cento) a 40% (quarenta por cento) da nota final do estudante na disciplina. Sempre que possível, essas avaliações devem conter trabalhos ou questões a serem resolvidas por grupos de estudantes, estimulando o processo autoral de caráter cooperativo.

Avaliações presenciais (AP) — Devem ser aplicadas, basicamente, nos finais do segundo mês e do período letivo (fim do quarto mês). Essas avaliações têm, no entanto, planejamento temporal rígido. Realizadas nos polos regionais devem ocorrer em dias e horários preestabelecidos, dentro dos Períodos de Avaliações Presenciais (PAP) da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ, sendo duas por semestre letivo, com duração aproximada de uma semana cada, planejadas e incluídas no calendário escolar (aprovado pelo Colegiado de Coordenadores de Curso da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ). Recomenda-se não haver qualquer outra atividade letiva durante os PAP.

Tais avaliações devem seguir o rigor próprio dos exames presenciais realizados pelas IES consorciadas, tanto no que se refere à fiscalização, quanto à elaboração, aplicação e correção das provas. O padrão de excelência do curso corresponderá à qualidade de suas AP. Sugere-se que o peso das avaliações presenciais seja de 60% (sessenta por cento) a 80% (quarenta por cento) do total da nota final do estudante.

Avaliação suplementar presencial (ASP) – Deve acontecer após a última AP. Constitui-se na aplicação de uma terceira avaliação presencial (AP) dependendo do que for estabelecido na ementa e conteúdo programático de cada disciplina que compõe o currículo do curso.

Cabe salientar, que algumas disciplinas, por sua especificidade pedagógica, poderão ter outros critérios de avaliação, definidos pela coordenação do curso e disponibilizados no guia da disciplina.

O estudante poderá solicitar a realização de uma avaliação presencial especial (APE) nos casos em que ele não consiga realizar as avaliações presenciais (APs) conforme os critérios

definidos no Regimento Acadêmico Administrativo Curso da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ.

O estudante do curso pode acompanhar o seu desempenho acadêmico, histórico escolar, matriz curricular e demais informações acadêmicas pelo Sistema de Registro Acadêmico (SISTACAD). Este é administrado pelo Departamento de Registro do Estudante da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ em parceria com a UENF.

4.7. Processo Seletivo

O acesso ao curso segue as normativas de seleção para a entrada nos cursos de graduação da UENF, de acordo com o Regimento Geral da Graduação UENF. A Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ se baseia em seu Regimento Acadêmico Administrativo e nos determinantes legais do acesso à educação universitária pública, assegurando de acordo com a LDB: a igualdade de oportunidades, a equidade, a conclusão do ensino médio ou equivalente e o processo seletivo de capacidades. A Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ é responsável por preparar e divulgar o edital de seleção referente as vagas semestralmente aprovadas pela UENF para o curso, conforme Tabela 8.

Em cumprimento à Lei Estadual no 5.346/2008, que dispõe sobre o sistema de cotas, fica reservado, para os candidatos comprovadamente carentes, um percentual de 45% (quarenta e cinco por cento) das vagas oferecidas pela UENF, distribuído nas seguintes categorias de cotas:

- I. 20% (vinte por cento) para alunos oriundos da rede pública de ensino;
- II. 20% (vinte por cento) para candidatos negros e indígenas;
- III. 5% (cinco por cento) para pessoas com deficiência, ou filhos de Policiais Civis, Militares, Bombeiros Militares e Inspectores de Segurança e Administração Penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço.

O restante do percentual de vagas é distribuído em duas categorias: ampla concorrência e ENEM-ampla concorrência. As normas e forma de inscrição para concorrer ao ENEM são definidas pelo Instituto Nacional de Estudos Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Podem concorrer às vagas do curso somente os candidatos portadores de certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente, ou aqueles que comprovarem conclusão do Ensino Médio na data da matrícula.

As disposições, instruções e informações sobre o processo seletivo para os cursos de Graduação a Distância da UENF são amplamente divulgadas nos endereços eletrônicos <http://cederj.edu.br/fundacao/> e www.uenf.br, sendo obrigação do candidato manter-se informado sobre dados divulgado.

O estudante que for selecionado para o curso através do edital CEDERJ será registrado no Departamento de Registro Escolar da UENF e no sistema de acompanhamento acadêmico da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ, que funcionam de forma consonante.

TABELA 8 – Polos da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ que ofertam o Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância e as universidades que diplomam (Polos UENF em destaque).

POLO	UENF	UFRJ	UERJ
Angra dos Reis		51	
Bom Jesus do Itabapoana	41		
Belford Roxo			45
Campo Grande		54	
Duque de Caxias		54	
Itaocara	37		
Itaperuna	37		
Macaé	53		
Magé			45
Nova Friburgo			45
Nova Iguaçu		55	
Paracambi			45
Petrópolis	48		
Piraí		38	
Resende			35
São Fidélis	41		
São Francisco de Itabapoana	39		
São Gonçalo	49		
Três Rios		50	
Volta Redonda		54	
TOTAL	345	356	215
TOTAL GERAL	916		

4.8. Diplomação dos estudantes

O estudante do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância da UENF em consórcio com a Fundação CECIERJ será diplomado, após a integralização curricular, pela UENF na qual foi registrado por ocasião do seu ingresso.

4.9. Infraestrutura de Apoio Acadêmico

Os polos regionais são elementos principais da infraestrutura da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ. A equipe profissional do polo é composta pelo diretor do polo, denominado coordenador do

polo na estrutura UAB, pelos funcionários de apoio (secretários, serviços gerais, técnicos de laboratório, atendente na biblioteca) mediadores presenciais e um articulador acadêmico por curso.

Fisicamente, os polos oferecem:

- Salas de Estudo;
- Salas de aula;
- Secretaria;
- Laboratórios de Biologia (Microscopia e Bioquímica), Química e Física;
- Laboratórios de informática com microcomputadores conectados à Internet;
- Multimeios;
- Supervisão acadêmica;
- Tutoria;
- Biblioteca;
- Recursos audiovisuais;
- Seminários;
- Distribuição de material didático;
- Realização dos exames presenciais;
- Suporte para web conferências.

Nas UENF está o pessoal de apoio às secretarias e os professores que coordenam o curso, as disciplinas e a tutoria, além dos mediadores a distância. Fisicamente, cada curso em cada IES consorciada apresenta uma sala de tutoria a distância que conta com computadores com acesso à Internet, telefone 0800 para consultas telefônicas dos alunos e equipamento para videoconferência. Assim, gratuitamente, pelo número 0800-28903232 os alunos de qualquer cidade do Rio de Janeiro, de telefones fixos ou celulares falam com os mediadores de todas as disciplinas de seu curso.

Adicionalmente, os estudantes do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância da UENF pode usufruir de toda a estrutura organizacional da universidade em prol do funcionamento do curso, tais como:

- Biblioteca setorial;
- Sala de Informática para usuários;
- Salas de aula;
- Auditórios;
- Sala Multimídia;
- Secretaria EAD;
- Restaurante Universitário.

O Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB) da UENF conta ainda com instalações específicas destinadas para atividades práticas dos estudantes vinculados aos Laboratórios do centro. Nos Laboratórios de Biologia Celular e Tecidual (LBCT); de Biologia do Reconhecer (LBR); de Biotecnologia (LBT); de Ciências Ambientais (LCA); de Fisiologia e Bioquímica de Microrganismos (LFBM) e de Química e Função de Peptídeos e Proteínas (LQFPP), os estudantes podem participar efetivamente das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

5. GESTÃO DO CURSO

5.1. Coordenação do Curso

De acordo com a Resolução CONSUNI nº 005/06 de 06 de julho de 2006, e considerando a Portaria CAPES nº 102 de 10 de maio de 2019, o Coordenador de Curso é eleito democraticamente pelos professores do curso pertencentes ao CBB. O coordenador de curso tem como atribuições presidir o colegiado de curso; articular e supervisionar o funcionamento do curso; convocar, estabelecer a pauta das reuniões do colegiado; convocar, sempre que pertinente, o Núcleo Docente Estruturante para promover as mudanças necessárias no Projeto Pedagógico do Curso; avaliar o desempenho e atuação do Corpo Docente do curso e do Coordenador de Tutoria; representar e servir de elo entre o Colegiado de Coordenadores de Curso da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ, o Núcleo Docente Estruturante, o Colegiado de Curso, o Conselho de Centro do CBB, a Câmara de Graduação e as demais instâncias na UENF e na Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ. Todos os docentes que atuaram/atuaem como coordenadores do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância (Tabela 9) são detentores do título de Doutor e foram contratados no regime de dedicação exclusiva, mediante concurso público, conforme rege o Estatuto da UENF (Decreto nº 30.672, publicado no DOERJ em 19/02/2002).

TABELA 9 – Docentes da UENF que atuaram/atuaem como coordenadores do Curso.

Período de atuação	Coordenador do curso	Currículo
2002	Wilmar Dias da Silva	http://lattes.cnpq.br/2762547320425528
2003 – 2007	Ana Beatriz Garcia	http://lattes.cnpq.br/0643074522734254
2008-2011	Milton Masahiko Kanashiro	http://lattes.cnpq.br/5325753251589251
2012-2015	João Carlos de Aquino Almeida	http://lattes.cnpq.br/3061079332211219
2016	Marílvia Dansa Alencar	http://lattes.cnpq.br/0378871123712327
2017-03/2019	Clicia Grativol Gaspar de Matos	http://lattes.cnpq.br/3181149120291303
04/2019 – 02/2020	Claudete Santa Catarina	http://lattes.cnpq.br/7135205469875532
02/2020 - Atual	Victor Martin Quintana Flores	http://lattes.cnpq.br/1465937663690531

Como coordenação acessória a Coordenação do Curso, cabe à Coordenação de Tutoria de área ou curso o acompanhamento do processo tutorial da área, em um trabalho colaborativo com os professores coordenadores de disciplina, a coordenação do curso e os diretores de polos. Cabe a Coordenação da Área Pedagógica a responsabilidade sobre as disciplinas cujos conteúdos são específicos da educação.

5.2. Colegiado do Curso

Considerando a Resolução CONSUNI 001/2019, de 12 de abril de 2019, que institui o Regimento da Câmara de Graduação, o Colegiado de Curso é o órgão executivo e deliberativo responsável pela supervisão das atividades didáticas do curso, incluindo a orientação aos discentes para o cumprimento de suas obrigações e melhor aproveitamento dos estudos. O Colegiado do Curso é constituído pelo coordenador do curso, quatro docentes que atuam no curso, e um representante dos discentes do respectivo curso. A Portaria Reitoria nº 15 de 26 de setembro de 2017 oficializou o Colegiado do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância. Todos os docentes membros do Colegiado de Curso são detentores do título de Doutor obtido programas de Pós-Graduação stricto sensu e foram contratados no regime de dedicação exclusiva, mediante concurso público, conforme rege o Estatuto da UENF (Decreto nº 30.672, publicado no DOERJ em 19/02/2002).

5.3. Núcleo Docente Estruturante

Em consonância com Resolução CONSUNI 001/2019, de 12 de abril de 2019, que institui o Regimento da Câmara de Graduação da UENF, cada curso de graduação da UENF deve ter um Núcleo Docente Estruturante (NDE). O NDE do curso possui caráter consultivo para acompanhamento do curso, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso (PPC) e, análise dos dados da Avaliação Institucional para sugerir adequações, visando a contínua promoção da qualidade do curso. O NDE do Curso é constituído por no mínimo cinco docentes, sendo: o coordenador do curso, que preside; pelo menos um docente do Colegiado do Curso; um ex-coordenador do curso; um docente externo abrangendo as áreas do conhecimento que compõem a matriz curricular do curso (ciclo básico e profissionalizante), indicado pelo coordenador de curso. De acordo com a Resolução supracitada, o mandato dos membros do NDE será de três anos, sendo permitida a recondução.

5.4. Corpo Docente

DISCIPLINA/ COMPONENTE CURRICULAR	COORDENADOR	TITULAÇÃO	CURRÍCULO
Atividades Acadêmicas Complementares (AAC)	Clicia Grativol Gaspar de Matos	Graduação em Ciências Biológicas pelo CEDERJ/Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), mestrado em Ciências Biológicas (Química Biológica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e doutorado pelo Instituto de Bioquímica Médica (UFRJ).	http://lattes.cnpq.br/3181149120291303
	Ana Carolina Stumbo Machado	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestrado e doutorado (2007) em Morfologia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)	http://lattes.cnpq.br/0705651820739519
	Cristiane Del Corso	Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP (1996) e doutorado em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2002).	http://lattes.cnpq.br/0710918520378489
Atividade de Extensão	Alba Lucinia Peixoto Rangel	Graduação em Ciências Biológicas, mestrado em Biociências e Biotecnologia, doutorado sanduiche em Biociências e Biotecnologia e a Universidade de Cambridge	http://lattes.cnpq.br/4255695875749237
	Marilene de Sá Cadei	Graduação em Ciências com Habilitação em Biologia (Licenciatura) pela Universidade Gama Filho, graduação em Habilitação Pedagógica Administração Escolar pela Universidade Castelo Branco, mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/8243553309885100
	Déia Maria Ferreira dos Santos	Graduação em Biologia (Bacharelado em Ecologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e mestrado em Educação em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/4722648436490298
Bases da Pesquisa Científica/Tópicos em Biossegurança e Bioética	João Carlos de Aquino Almeida	Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/3061079332211219

Biofísica	Márcia Alves Marques Capella	Graduação em Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica) pelo Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/4338608417449399
Biologia celular I	Narcisa Leal da Cunha e Silva	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado em Ecologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/2300347808458185
Biologia Celular II	Márcia Attias	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/8922470135347131
Biologia Molecular	Vanildo Silveira	Graduação em Agronomia e mestrado em Recursos Genéticos Vegetais pela Universidade Federal de Santa Catarina, Doutorado em Biotecnologia pela Universidade de São Paulo e Estágio Sênior pela Universidade de Missouri – Columbia – MO - EUA	http://lattes.cnpq.br/5487343211549907
Bioquímica I	Maria Lucia Bianconi	Graduação em Química, Bacharelado e Licenciatura Plena pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e doutorado em Ciências, na área de Bioquímica pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo	http://lattes.cnpq.br/0971571769526517
Bioquímica II	Thiago Motta Venâncio	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, mestrado em Biociências e Biotecnologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro e doutorado em Bioinformática pela Universidade de São Paulo	http://lattes.cnpq.br/9487439038180237
Botânica I	Maura da Cunha	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Santa Úrsula, mestrado e doutorado em Ciências (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/3555799356851041
Botânica II	Fernanda Reinert Thomé Macrae	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado em Ecologia e Licenciatura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Fisiologia Vegetal pela University of Newcastle Upon Tyne	http://lattes.cnpq.br/8103537552018198

Conceitos de Física para o Ensino de Ciências	Cláudio Elias da Silva	Graduação em Física (Bacharelado) pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Geofísica pelo Observatório Nacional-ON	http://lattes.cnpq.br/8305697088921945
Construção do Conhecimento Linguístico	Ana Raquel de Sousa Pourbaix Diniz	Graduação em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Estácio de Sá e mestrado em Cognição e Linguagem, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/9771228504228285
Construção do Conhecimento Linguístico / Trabalho de Conclusão de Curso I e II	Ana Beatriz Garcia	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Estadual de Campinas e doutorado em Genética Molecular de Plantas pela Universidade Estadual de Gent - Bélgica	http://lattes.cnpq.br/0643074522734254
Corpo Humano I	Luciane Claudia Barcellos	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/4338421078241207
Corpo Humano II	Marisa Maria Dreyer Breitenbach	Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco, mestrado em Medicina (Endocrinologia) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e doutorado em Ciências Biológicas (Fisiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/9607385264827977
Deontologia em Ciências Biológicas	Dayse Aparecida da Silva	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Biologia (Biociências Nucleares) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/8456206846769267
Dinâmica da Terra	Glauca Torres Aragon	Graduação em Geologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Geociências (Geoquímica) pela Universidade Federal Fluminense	http://lattes.cnpq.br/5540451701106047

Dinâmica da Terra	Cleide Ferreira da Silva Albuquerque	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado) pela Universidade Estadual do Norte Fluminense, Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Salgado de Oliveira, mestrado e doutorado em Biociências e Biotecnologia (Ciências Ambientais) pela Universidade Estadual do Norte Fluminense	http://lattes.cnpq.br/3537235285492954
Diversidade Biológica dos Deuterostomados	Oscar Rocha Barbosa	Graduação em Ciências Biológicas pela Fundação Educacional Rosemar Pimentel, mestrado em Histologia e Embriologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Doutorado em Science de La Vie - Muséum National Dhistoire Naturelle	http://lattes.cnpq.br/6551622738384590
Diversidade Biológica dos Protostomados	Cátia Antunes de Mello Patiu	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade de São Paulo	http://lattes.cnpq.br/6111953763967066
Diversidade dos Seres Vivos	Claudia Augusta de M. Russo	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado em Ecologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/8711554697403606
Ecossistemas Marinhos e sua Biota	Alexandra Elaine Rizzo	Graduação em Ecologia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	http://lattes.cnpq.br/6353029219985855
Educação Ambiental	Déia Maria Ferreira dos Santos	Graduação em Biologia (Bacharelado em Ecologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e mestrado em Educação em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/4722648436490298
Educação Ambiental e Agenda 2030	Ana Maria de Almeida Santiago	Graduação em História (Licenciatura) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado em História pela Universidade Federal Fluminense e doutorado em Ciências pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/7501461216509054

Educação e Saúde	Marcelo Aguiar Costa Lima	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/7864985542636759
Educação Especial	Cátia Crivelenti de Figueiredo Walter	Graduação em Fonoaudiologia pela Universidade do Sagrado Coração-Bauru, mestrado e doutorado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) pela Universidade Federal de São Carlos	http://lattes.cnpq.br/4061818490832341
Elementos da Ecologia e Conservação	Daniela Rodrigues	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado em Zoologia e Licenciatura) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, mestrado em Ecologia (1999) e Doutorado em Biologia Animal (2003) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul	http://lattes.cnpq.br/8981446912403669
Elementos de Matemática e Estatística	Nubia Karla De Oliveira Almeida	Graduação e mestrado em Estatística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/7953196264864761
Elementos de Química Geral	Carmen Lucia de Oliveira Mendes	Graduação em Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado no Programa de Engenharia Nuclear - COPPE pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Físico-Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/4947421347007321
Ensino de Ciências, Direitos Humanos e Diversidade	Glória Regina Pessoa Campello Queiroz	Graduação em Física (Licenciatura) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado em Ciências dos Materiais pelo Instituto Militar de Engenharia e doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/2325040703895978
Estágio Supervisionado I	Rosana Aparecida Giacomini	Graduação em Química pela Universidade Estadual de Londrina, graduação em Farmácia pela Universidade Estadual de Londrina, mestrado e doutorado em Química pela Universidade Estadual de Campinas	http://lattes.cnpq.br/5193228545481595
	Washington Dener dos Santos Cunha	Graduação em História (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado em História Política e das Relações Internacionais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e doutorado em Ciências Humanas pela Universidade de São Paulo	http://lattes.cnpq.br/6690742939121621

	Allan Rocha Damasceno	Graduação em Física (Licenciatura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Educação, com ênfase na modalidade de ensino Educação Especial, pela Universidade Federal Fluminense	http://lattes.cnpq.br/0177717397152120
Estágio Supervisionado II, III e IV	Carla de Sales Pessanha	Graduação em Biologia (Licenciatura) pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro e mestrado em Biociências e Biotecnologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/0953916449308009
	Rozana Gomes de Abreu	Graduação em Química (Licenciatura) e Engenharia Química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/8401907110049381
	Daniele Aparecida De Lima Freitas	Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado em Biologia Animal) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Educação pela Universidade Federal Fluminense	http://lattes.cnpq.br/2617093407857627
Evolução	Antônio Mateo Sole Cava	Graduação em Biologia (Bacharelados em Ecologia e Biologia Marinha) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado em Oceanografia Biológica na Fundação Universidade do Rio Grande, doutorado em Biologia Marinha pela Universidade de Liverpool	http://lattes.cnpq.br/1863833156194815
Fundamentos da Biogeografia	Francisco José de Figueiredo	Mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/0992717655916786
Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	Edmee Nunes Salgado	Graduação em História e Geografia (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Federal do Pará e mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/1826255124450324

Fundamentos da Educação I – Filosofia da Educação	Giovane do Nascimento	Graduação em Filosofia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro e Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/5822517767647441
	Danilo Bantim Frambach	Graduação em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e mestrado em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/0186598027661896
	Marcio Francisco Teixeira de Oliveira	Graduação e mestrado em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/1378150392611782
	Liliane Barreira Sanchez	Graduação em Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense e doutorado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/7875754985048131
Fundamentos da Educação II – Psicologia da Educação	Rosiane Lucia Ribeiro	Graduação em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Santa Marcelina e mestrado em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/0083041479643445
	Angela Carrancho da Silva	Graduação em Didática Especial de Língua Inglesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Educação Ciência e Tecnologia pela Universidade Estadual de Campinas	http://lattes.cnpq.br/1387357410837812
	Regina Carrancho da Silva	Graduação em Psicologia pela Universidade Gama Filho e mestrado em Psicologia Social pela Universidade Gama Filho	http://lattes.cnpq.br/6947001534825804
	Sílvia Maria Melo Gonçalves	Graduação em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense, mestrado em Psicologia Social pela Fundação Getúlio Vargas e doutorado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/4323286140400528

Fundamentos da Educação III – História da Educação	Leandro Garcia Pinho	Graduação em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora, mestrado em História pela Universidade Estadual de Campinas e doutorado em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora	http://lattes.cnpq.br/0144220169135488
	William Soares dos Santos	Graduação em Letras (Português/Italiano) e mestrado em Linguística Aplicada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Letras (Estudos da Linguagem) pela PUC-Rio	http://lattes.cnpq.br/6192261516741890
	Ramofly Bicalho dos Santos	Graduação em História (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Federal Fluminense, Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, mestrado em Educação pela Universidade Federal Fluminense e doutorado em Educação Universidade de Campinas	http://lattes.cnpq.br/3815218617988955
Fundamentos da Educação IV – Sociologia da Educação	Rodrigo da Costa Caetano	Graduação em Geografia (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Federal Fluminense, mestrado em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e doutorado em Geografia pela Universidade Federal Fluminense	http://lattes.cnpq.br/3574363885377539
	Rejane Maria de Almeida Amorim	Graduação em Pedagogia e Especialista em Educação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina, mestrado em Mídia e Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina e doutorado no programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Psicologia da Educação na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	http://lattes.cnpq.br/4518093950288927
	Lúcia Aparecida Valadares Sartório	Graduação em Ciências Sociais (Bacharelado e Licenciatura) pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Centro Universitário Fundação Santo André, mestrado em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e doutorado em Educação, pela Universidade Federal de São Carlos	http://lattes.cnpq.br/0065490535281260

Fundamentos de Propriedade Intelectual no Ensino de Ciências / O Incrível Poder dos Seres Clorofilados	Eliana Schwartz Tavares	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Santa Úrsula, mestrado em Ciências Biológicas (Botânica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Biotecnologia Vegetal pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/5830102851113743
Genética Básica	Blanche Christine Leal	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Ciências Biológicas (Genética) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/4816138642340954
Grandes Temas em Biologia	Paulo César de Paiva	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo, mestrado e doutorado em Oceanografia (Oceanografia Biológica) pela Universidade de São Paulo	http://lattes.cnpq.br/1226350276509077
Imunologia	Milton Masahiko Kanashiro	Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, mestrado em Microbiologia Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e doutorado em Biociências e Biotecnologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/5325753251589251
Iniciação à Extensão	Claudete Santa Catarina	Graduação em Agronomia e mestrado em Biologia Vegetal pela Universidade Federal de Santa Catarina e Doutorado em Biotecnologia pela Universidade de São Paulo	http://lattes.cnpq.br/7135205469875532
	Ricardo Ferreira Monteiro	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado em Ecologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado em Ecologia pela Universidade Estadual de Campinas e doutorado em Ciências Biológicas (Ecologia) pela Universidade Estadual de Campinas	http://lattes.cnpq.br/9829135243038746

Insetos na Educação Básica	Ricardo Ferreira Monteiro	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado em Ecologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado em Ecologia pela Universidade Estadual de Campinas e doutorado em Ciências Biológicas (Ecologia) pela Universidade Estadual de Campinas	http://lattes.cnpq.br/9829135243038746
Instrumentação em Biologia Aquática	Vinícius Peruzzi de Oliveira	Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado em Biologia Marinha) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado em Bioecologia Aquática pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e doutorado em Ecologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/4837961092090109
Instrumentação em Farmacodependência	Olga Maria Martins Silva de Almeida	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado em Biologia (Biociências Nucleares) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e doutorado em Ciências Biológicas (Biofísica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/2438645505018032
Instrumentação para Aprendizagem em Genética	Juliana Maciel de Aguiar	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, mestrado em Biociências e Biotecnologia pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro e doutorado em Ciências Biológicas (Química Biológica) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/0543168328761482
Instrumentação para o Ensino de Bioquímica e Biologia Celular	Georgia Correa Atella	Mestrado e doutorado em Química Biológica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/9483943884586791
Instrumentação para o Ensino de Ciências	Waisenhowerk Vieira de Melo	Graduação em Ciências (Licenciatura Curta) e Biologia (Licenciatura Plena) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado em Biologia (Biociências Nucleares) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e doutorado em Ciências e Biotecnologia pela Universidade Federal Fluminense	http://lattes.cnpq.br/7401702026459230

Instrumentação para o Ensino de Zoologia, Botânica e Ecologia	Marilene de Sá Cadei	Graduação em Ciências com Habilitação em Biologia (Licenciatura) pela Universidade Gama Filho, graduação em Habilitação Pedagógica Administração Escolar pela Universidade Castelo Branco, mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/8243553309885100
Introdução à Informática	Marcelo da Silva Correa	Graduação em Matemática pela Universidade Federal Fluminense, mestrado e doutorado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/5288515402148249
Introdução à Zoologia	Nelson Ferreira Jr	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia) pela Universidade de São Paulo	http://lattes.cnpq.br/9122599553447041
Legislação Ambiental	Elvira Carvajal	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado) pela Universidade do Estado de Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/7010703390409441
Libras	Mariana Da Cunha Teixeira De Souza	Graduação em Letras - Português e Italiano pela Universidade Federal Fluminense, especialização em Libras e mestrado em Diversidade e Inclusão (área ensino bilíngue: Libras e Língua Portuguesa) pela Universidade Federal Fluminense	http://lattes.cnpq.br/3271343164488855
Matemática Básica para Biologia	Gisela Maria Fonseca Pinto	Graduação em Matemática pela Faculdade de Filosofia de Campo Grande e mestrado em Ensino de Matemática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/3263886276740592
Microbiologia	Maria Isabel Madeira Liberto	Graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Ciências (Microbiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/1488045125927895
Microbiologia	Maulori Currie Cabral	Graduação em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, mestrado e doutorado em Ciências (Microbiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/7365555490205860

Microbiologia Ambiental	Aline Chaves Intorne	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado) pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, mestrado e doutorado em Biociências e Biotecnologia (Biologia Molecular e Biotecnologia) pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/5000910174037991
Parasitoses e Meio Ambiente	Adriana Jardim de Almeida	Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, mestrado e doutorado em Produção Animal pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/4170215994870959
Políticas Públicas em Educação	Marly de Abreu Costa	Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/2886206204003199
Populações, Comunidades e Conservação	Érica Pellegrini Caramaschi	Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado) pela Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu, mestrado e doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos	http://lattes.cnpq.br/5356106015121653
Português Instrumental	Lucia Maria Moutinho Ribeiro	Graduação em Letras (Português-Literaturas) pela Pontifícia Universidade Católica-Rio, mestrado e doutorado em Letras (Letras Vernáculas) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/8226635424466952
Prática de Ensino I - Didática	Bianka Pires André	Graduação em Letras (Licenciatura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado e Doutorado em Comunicação e Educação pela Universidade Autônoma de Barcelona	http://lattes.cnpq.br/0188091706271136
	Joy Costa Mattos	Graduação em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e mestrado em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/0139717903241607
	Paula da Silva Vidal Cid Lopes	Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/1675675675795459
	Fabírcia Vellasquez Paiva	Graduação em Letras Português/Literaturas (Bacharelado e Licenciatura) pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro, graduação em Serviço	http://lattes.cnpq.br/6349241585859531

		Social (Bacharelado) pela Universidade Federal Fluminense e mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e em Bens Culturais e Projetos Sociais pela Fundação Getúlio Vargas	
Prática de Ensino II - Currículo	Gerson Tavares do Carmo	Graduação em Formação de Professores-2º Grau-Formação Especial pela Faculdade Plínio Leite, mestrado em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro e doutorado em Sociologia Política pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro	http://lattes.cnpq.br/4481445586961991
	Therezinha Carlomagno	Graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/1359763529600365
	Silvia Moreira Goulart	Graduação em Astronomia (Bacharelado) e em Física (Licenciatura) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, doutorado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/0346538916616057
Prática de Ensino III - Avaliação em Educação	Eliana Crispim França Luquetti	Graduação em Português/Latim (Licenciatura e Bacharelado) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Linguística pela Universidade Federal do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/4258691322564450
	Daniela Frida Drelich	Graduação em Direito e Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/5139411015526052
	Nádia Maria Pereira De Souza	Graduação em Educação Física (Licenciatura) pela Universidade Castelo Branco, mestrado em Educação Física pela Universidade Gama Filho e doutorado em Ciências Sociais, Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro	http://lattes.cnpq.br/3482614478463727
Seminários em Educação a Distância / Insetos na Educação Básica	Margarete Valverde de Macedo Monteiro	Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado e doutorado em Ecologia pela Universidade Estadual de Campinas	http://lattes.cnpq.br/6021419151689999

5.5. Qualificação Acadêmica da Equipe Multidisciplinar

Todos os mediadores presenciais e a distância atuantes no Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) a Distância são portadores de no mínimo a Graduação na área de atuação. A maioria, no entanto, possui outros títulos (especialização, mestrado e doutorado) e distinções acadêmicas, de modo a categorizar a equipe como de alta qualidade. Os currículos dos mediadores acham-se incluídos nos respectivos processos de suas contratações como bolsistas da Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ ou da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

5.6. Avaliação do Corpo Docente e da Equipe Multidisciplinar

O processo de Avaliação do Corpo Docente e da Equipe Multidisciplinar é realizado anualmente, sendo mediado pela Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ. O Sistema de Avaliação (SISRELAT) tem como objetivo registrar/avaliar as atividades desenvolvidas pelos docentes e mediadores ao longo do ano. O preenchimento é obrigatório para todos os docentes e mediadores atuantes no Consórcio CEDERJ e/ou UAB e contempla as seguintes informações:

1. Atividades desenvolvidas como docente ou mediador do curso, incluindo as capacitações;
2. Produção acadêmica geral (produção de material didático, relatórios técnicos, organização de eventos, realização de seminários, palestras, apresentação de trabalhos e/ou resumos em congressos, artigos e outras publicações);
3. Relevância dos conhecimentos adquiridos para a prática docente e de pesquisa. Trata-se da relevância dos conhecimentos adquiridos durante as atividades como docente ou mediador do curso e que tenha reflexos na prática docente e de pesquisa.
4. Descrição das atividades que serão desenvolvidas como docente ou mediador do curso no ano seguinte.

Os relatórios preenchidos são avaliados pelo Coordenador de Curso, no caso de docentes e, pela Coordenação de Tutoria, no caso de mediadores Presenciais e a Distância.

5.6. Avaliação Institucional

O processo de Avaliação Institucional é realizado anualmente, sendo mediado pela Fundação CECIERJ/Consórcio CEDERJ. A participação na Avaliação Institucional é anônima e conta com todos os estudantes matriculados nos cursos de Graduação das universidades consorciadas, os coordenadores de disciplinas, os mediadores presenciais e a distância envolvidos no curso e os diretores dos polos onde o curso é oferecido. O instrumento utilizado para a obtenção dos dados é um questionário disponibilizado para os participantes via web composto por:

- 47 questões objetivas gerais, 6 questões subjetivas gerais, e 31 questões objetivas específicas para cada disciplina analisada pelos estudantes;
- 55 questões objetivas e 4 questões subjetivas para os coordenadores de disciplina;
- 47 questões objetivas e 7 questões subjetivas para os mediadores presenciais;
- 37 questões objetivas e 7 questões subjetivas para os mediadores a distância;
- 61 questões objetivas e 6 questões subjetivas para os diretores de polo.

O Instrumento foi elaborado a partir de sugestões colhidas junto aos diversos setores que compõem o CEDERJ, o DRE, a Diretoria Acadêmica e Diretoria de Tutoria, sendo posteriormente submetidos à avaliação e aprovação da Administração Superior da Instituição. A disponibilização do questionário é realizada a partir de um link na plataforma Moodle/CEDERJ. A divulgação para que os atores do processo participem da Avaliação ocorre por avisos na plataforma, mensagens e email. Os resultados da Avaliação Institucional são disponibilizados para a comunidade acadêmica através da Plataforma Moodle/CEDERJ. A Avaliação Institucional é uma importante ferramenta de diagnóstico que possibilita a tomada de decisões para a resolução de problemas específicos identificados e o retorno aos atores que descreveram o problema.

LEGISLAÇÃO E BIBLIOGRAFIAS CITADAS

Bednar, et al. Theory into Practice: How do we link? In: DUFFY, T.M., JONASSEN, D.H. (Eds.). Constructivism and the Technology of Instruction: A Conversation. London: Lawrence Erlbaum. (1992)

Decreto 16.357 de 27 de fevereiro de 1991. Aprova o estatuto da UENF bem como a criação da Universidade.

Decreto 42.765, 2010. Aprova o Regimento Interno da FUNDAÇÃO CECIERJ.

Decreto nº 30.672, publicado no DOERJ em 19/02/2002. Estatuto da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Decreto, de nº 17.206 de 23 de dezembro de 1991. Cria a Comissão Acadêmica de Implantação e uma Comissão Técnica de Planejamento e Implantação da Universidade e sua respectiva fundação Mantenedora - FENORTE.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 2010. Cidades@. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 28 abr. 2010.

Lei Complementar nº 103, de 18 de março de 2002. Transforma o Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro em Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro – FUNDAÇÃO CECIERJ.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei nº 9.394/1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Lei Estadual nº 5.346/2008. Dispõe sobre o sistema de cotas.

Lei nº 1.740 de 1990. Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Estadual do Norte Fluminense – UENF.

Parecer 223/93 do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 23 de junho de 1993 e publicado em D.O.E.R.J. de 24 de junho de 1993. Autoriza o funcionamento da Universidade Estadual no Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Parecer 334/98 do Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro, de 30 de dezembro de 1998 e publicado em D.O.E.R.J. de 31 de dezembro de 1998. Credencia a Universidade Estadual no Norte Fluminense Darcy Ribeiro.

Parecer CEE/RJ nº 94/2016 – Homologado Portaria CEE/RJ nº 3546 de 28/12/2016 no D.O. (RJ) de 05/01/2017. Renovação do Credenciamento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância.

Parecer CNE/CES nº 1.301/2001. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura).

Portaria CEE nº 083, de 10/05/2011 no D.O. (RJ) de 15/07/2011. Ato de Credenciamento do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas a Distância.

Portaria MEC nº 147, de 2 de fevereiro de 2007.

Portaria MEC nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

Portaria CAPES nº 102, de 10 de maio de 2019. Regulamenta o Art. 7º da Portaria CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016, que prevê a realização de processo seletivo com vistas à concessão das bolsas UAB criadas pela Lei nº 11.273, de 6 de fevereiro de 2006.

Resolução CNE/CES nº 4/2009. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação em Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Terapia Ocupacional, bacharelados, na modalidade presencial.

Resolução CNE/CES nº 01 de 11 de março de 2016. Estabelece as Diretrizes e Normas Nacionais para a Oferta de Programas e Cursos de Educação Superior na Modalidade a Distância.

Resolução CNE/CP nº 02/2015. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Licenciatura.

Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação).

Resolução nº 01/2000 da Pró-Reitoria de Graduação da UENF. Estabelece procedimentos a serem observados com relação aos direitos e deveres do corpo discente da Universidade Estadual do Norte Fluminense.

Resolução nº 03/2008 do Colegiado Acadêmico da UENF. Normas para elaboração e defesa de Trabalho Final de Conclusão de Curso de Graduação da Universidade.

Resolução nº 227/2010 do CFBio (Conselho Federal de Biologia). Dispõe sobre a regulamentação das Atividades Profissionais e das Áreas de Atuação do Biólogo, em Meio Ambiente e Biodiversidade, Saúde e, Biotecnologia e Produção, para efeito de fiscalização do exercício profissional.

Resolução COLAC nº 001/2019, de 4 de fevereiro de 2019. Estabelece normas para a Graduação da UENF.

Resolução CONSUNI nº 001/2019, de 12 de abril de 2019. Aprova o Regimento da Câmara de Graduação e Revoga a Resolução do CONSUNI nº 008/2011.

Resolução CNE/CES/MEC nº 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014 – 2024 e dá outras providências.

Resolução COLAC UENF Nº 20 de 12 de setembro de 2022 - regulamenta as atividades de extensão nos cursos da UENF

ANEXO 1 – Exemplos de atividades de extensão e carga horária a serem realizadas ao longo do curso

ATIVIDADES DE EXTENSÃO	REQUISITOS PARA ATRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Organização e atuação em projetos de extensão cadastrados de divulgação à população (palestras em escolas, comunidades em geral, etc...)	Declaração do responsável do projeto	3h/ Visita ou palestra	60 h
Organização e atuação em eventos (feira de ciências, seminários, workshop, e outros) para alunos e/ou professores de escolas da rede pública de educação básica	Declaração do responsável pelo projeto/organização do evento	20 h/ evento	60 h
Organização e atuação em oficinas e cursos de curta duração para alunos e/ou professores da rede pública de educação básica	Declaração do responsável pelo projeto/organização do evento	20 h/ evento	60 h
Organização de cursos de reforço escolar a ser oferecido para estudantes da rede pública de educação	Declaração do docente responsável pela organização do curso	30 h/ semestre	60 h
Organização de exposições voltadas para alunos e/ou professores e da educação básica	Declaração do docente responsável pela organização do curso	20 h/ evento	60 h
Aulas supervisionadas em eventos para professores da rede pública de educação básica	Declaração do responsável pelo evento	4 h/ aula	30 h
Aulas supervisionadas de reforço escolar	Declaração do docente responsável pelo curso	4 h/ aula	30 h
Organização de feiras de ciências em escolas públicas	Declaração do responsável pela oferta do evento	20 h/ evento	60 h
Organização de atividades em espaços não formais de ensino	Declaração do docente responsável pela atividade	20 h/ evento	60 h
Eventos diversos de popularização da ciência	Declaração do responsável pela atividade	10 h/ evento	60 h